ANNO LXXIII — Domingo — 31 de Janeiro de 1897 — NUMERO 25

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 7 minutos da noite).

O conselheiro Ruy Barbosa resolveu estudar a questão do Amapá, afim de verificar a possibilidade de ser decidido o pleito aqui ou de ser imprescindivel a sua ida a Pariz para esse fim.

Assim parte na terça-feira para Nova Friburgo, onde conferenciará com o general Dionisio Cerqueira, ministro das relações exteriores.

— Na cathedral celebrou-se hoje missa pontifical em suffragio da alma do arcebispo D. João Esberard, de saudosa memoria.

O catafalco era circumdado por 125 castiçaes.

Ao acto representou-se o vice-presidente da Republica, e assistiram-n'o o ministro da fazenda, o general Costallat, o clero, muitas senhoras e grande numero de povo, orando o conego Figueiredo de Andrade.

— Falleceram o conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro e a consorte do conselheiro Ewerton de Almeida.

— A taxa cambial fechou a 8 7/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1897

Litigio franco-brazileiro

Sériamente vae se occupando o governo da solução do velho litigio dos limites do Brazil com a Guyana franceza, e a questão vae seguindo o seu curso desassombradamente, de modo que o seu desenlace não nos parece estar longe.

O governo deu ao Senador Ruy Barbosa, assás conhecido pelo talento e illustração, cujas provas tem por mais de uma vez patenteado, a incumbencia de defender os direitos do Brazil sobre o objecto do velho litigio, e depois de hesitação e duvidas, sabemos que fôra acceita por aquelle cidadão a incumbencia que, é de esperar, virá desempenhar brilhantemente, concorrendo para o bom successo da causa sustentada pelo Brazil.

Além de certos requisitos é necessario que o negociador ou quem vae pleitear a causa debatida, tenha profundos conhecimentos sobre a questão, remonte-se ás suas origens, e entre em todas as particularidades exigidas pela topographia dos logares, sua configuração geographica, a destribuição dos rios e suas vertentes, enfim todas as causas que fixam naturalmente os limites territoriaes entre dous paizes.

Os conhecimentos technicos sobre os factos que formam as bases da questão, é sobretudo indispensavel, e os argumentos das partes contendoras d'ahi procedem em quasi totalidade.

Nós temos infelizmente deixado um vacuo aberto sobre assumpto de tanta magnitude, não se fazendo estudos completos sobre o territorio em questão, publicando-se livros que della tratassem com necessaria proficiencia, de modo a ficarem precisados os factos sobre os quaes assentam-se as pretenções francezas, examinando a sua procedencia; deveria ter para estes estudos provocado o Brazil a attenção das sociedades ou institutos geographicos dos paizes mais cultos, auxiliando-os para publicarem trabalhos scientificos sobre a questão, de modo a conquistar melhor a opinião estrangeira, firmando a evidencia dos direitos do Brazil, e esclarecendo todos os pontos ainda por ventura obscurecidos.

Alguma cousa tem se feito a este respeito, não tanto quanto era de desejar.

Sem embargo do que, tem um espirito investigador e esclarecido, como o do Sr. Ruy Barbosa, a sua disposição elementos a que elle saberá dar a fórma precisa com que patenteie o merecimento, a justiça da causa que tem de pleitear, e ha fazel-o com vantagem.

O que deve esperar o Brazil é que seus representantes não vacillem, ou disponham-se a qualquer especie de transacção, com que venham ficar ludibriadas as suas esperanças.

Agora que as esperanças francezas têm-se despertado, e que provocam, apressam a solução da questão, convém ter a maior cautela e firmeza, tudo fazendo-se para que a causa a julgar seja sufficientemente preparada, assim como necessita o maior escrupulo a escolha dos arbitros que poderiamos innocentemente fazer sem prever a subtileza da influencia franceza.

Não é que queiramos suspeitar os arbitros, nem conjecturar a falta de habilidade na escolha.

Apenas, o maior escrupulo faz-se preciso para que préviamente possa-se contar com a imparcialidade, o absoluto desprendimento, a ausencia de qualquer sympathia capaz de produzir orientação favoravel a causa dos nossos adversarios.

No arbitramento internacional, como nos demais julgamentos, a solução dos litigios muito depende da tendencia dos juizes, de uma influencia produzida pelos sentimentos de sympathia ou antipathia em relação ao objecto do litigio, e ás partes contendoras, e estes moveis obscurecem de algum modo a clareza que podia ser ministrada por uma disposição particular do espirito, infelizmente nem sempre existente, e influem de algum modo sobre a intelligencia, principalmente quando ella vacilla entre razões oppostas.

Mesmo sem intenção, ou inconscientemente, o espirito do juiz póde ser levado automaticamente a commetter uma injustiça; porquanto nas profundidades do seu animo, impressões psychicas prepararam o terreno em que elle procurando agir sinceramente, chega ao erro, a deixar de prestar á justiça o tributo que ella exige inflexivel.

E por muito que pareça paradoxal semelhante assorto, elle encontra sua base na observação psychologica, principalmente quando não se trata de questões dependentes de factos, ou concretas por sua natureza, em que a evidencia do direito é manifesta, caso em que sob as dificuldades objectivas da questão encobre-se a subjectividade do julgador, cedendo a uma tendencia que o affasta de pronunciar-se de accordo com a verdade.

Muitas vezes parece ser indifferente julgar antes d'esta, do que d'aquella maneira.

Entretanto, assim não é, um falso julgamento, ou por outra, uma sentença erronea, importa sempre em uma verdadeira injustiça.

A escolha, portanto, de um arbitro, que satisfaça a todas as exigencias, conhecimentos juridicos, independencia de animo, espirito indagador, é de importancia capital.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 25 de Janeiro de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Caetano Alberto de Castro Nascimento, Francisco do Rego Barros e Antonio Pereira Simões, afim de proceder a um exame minuncioso e prestar parecer, sobre o funccionamento, capacidade e conservação da usina do engenho S. Ignacio, no municipio do Cabo.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª directoria. —Autoriso-vos a contractar com o cidadão Epaminondas Hyppolito Lima os reparos de que necessita o predio que serve de cadeia do municipio de Cabrobó, de accordo com o orçamento approvado em 25 de Setembro do anno proximo findo, que ora devolvo, devendo correr a despeza consignada no art. 2.º § 2.º n. 31 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao prefeito do municipio de Amaragy.—Em resposta ao vosso officio de 5 do corrente, communico-vos que, nesta data, providenciei no sentido de serem remettidos tubos de lympha, afim de procedar-se a vaccinação no povoado de Primavera desse municipio, e bem assim que, em vista da informação prestada pelo Dr. Commissario da 4.ª circumscripção sanitaria, não ha necessidade de intervir o Estado no tratamento dos variolosos de que trata dito officio, cumprindo que o conselho municipal preste os soccorros de que possam carecer os indigentes que forem accommettidos.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador manda recommendar-vos que informeis, com urgencia, acerca do assumpto constante da petição junta, em original, de Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, devolvendo-a opportunamente.

— Ao mesmo. — O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento, que, na petição em que Maria Olympia Cyrillo, proprietaria da casa n. 33 da rua do Jardim, freguezia de S. José, reclama contra a intimação que lhe foi feita para pagar o imposto de decima e annuidades da Companhia Drainage, relativo ao 1.º 2.º semestres de 1891 a 1892 sobre o qual trata o vosso officio n. 43, de 29 do corrente, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho:

"Dirija-se a supplicante ao Congresso Legislativo.

— *Mutatis mutandis.*— Ao Dr. Director da 3.ª directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 2.ª directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que fica sciente da remoção que fizestes do Dr. Antonio Cavalcante Pina, de commissario da 2.ª circumscripção sanitaria para igual cargo no 3.º districto da 1.ª, conforme declarastes em officio sob n. 45, de 23 do corrente, que fica assim respondido.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter, em proprio original, o officio junto, que opportunamente devolvereis, do prefeito do municipio de Canhotinho para que vos digneis de providenciar no sentido de serem prestadas pelo Dr. Commissario da 4.ª circumscripção sanitaria as necessarias informações.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio, desta data, no qual communicaes que tendo chegado, hoje, ás 6 horas da manhã, o vapor nacional *Maranhão*, seguirá, amanhã ás 4 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr. Director da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1897.

Bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, 2.º official da Secretaria da Junta Commercial, requerendo dispensar do referido cargo.—Como requer.

Dr. Alberto de Mendonça, pedindo certidão.—Dê-se.

Aureliano José Timotheo, professor estadoal da villa de Cabrobó requerendo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo para lhe ser concedido o theatro Santa Isabel para nelle realizar em a noite de 14 do mez proximo vindouro o seu espectaculo social.—Informem os Srs Membros da Inspectoria dos Theatros.

Aprigio Braz de Oliveira Lima, professor, pedindo 30 dias de prorogação de prazo para assumir o exercicio da cadeira de Leopoldina.—Remettido ao Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender ao supplicante.

Maria do Carmo de Figueiredo Santos, alumna matriculada no 1º anno do curso normal, pedindo permissão para ser submettida á exame extraordinario das materias que constituem o 1º anno daquelle curso, visto já ter a competente idade, como prova o documento junto.—Deferido por officio de hoje ao Dr. Director da Escola Normal.

José Francisco Florencio de Souza, professor publico ultimamente nomeado para S. João do Barro Vermelho, em Villa Bella, requerendo pagamento da quantia correspondente ao seu primeiro estabelecimento, de accordo com o Regulamento em vigor.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo 30 dias, improrogaveis de prazo, dentro dos quaes assumir o exercicio da cadeira para que fôra nomeado.—Remettido ao Sr. Inspector Geral da Instrucção publica para attender, de accordo com a sua informação n. 34 de 23 do corrente.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica jubilada, requerendo pagamento da quantia de 127$353, de aluguel de casa e expediente, que de menos recebera por engano de calculo da Repartição.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Salvador Celso de Albuquerque, promotor publico do municipio de Cimbres, requerendo tres mezes de licença com os vencimentos legaes, afim de tratar de sua saúde.—Concedo 30 dias.

Bacharel Adolpho Nunes Lins, nomeado ultimamente promotor publico do municipio de Ingazeira, requerendo 30 dias de prorogação de prazo, para empossar-se do lugar para que foi nomeado.—Como requer.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo cópia do seu processo.—Indeferido. O supplicante póde interpôr recurso de graça independentemente da entrega da certidão de seu processo.

João de Oliveira Albuquerque, soldado da 1ª companhia do 2º batalhão de infanteria estadoal, Carlos Frederico Decks, soldado da 3ª companhia do 2º batalhão estadoal, e José Ricardo de Oliveira, soldado da 2ª companhia do 2º batalhão de infanteria estadoal, pedindo para serem submettidos a inspecção medica, afim de obterem suas baixas.—Nesta data providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos do batalhão a que pertencem, á vista do resultado da inspecção a que foram submettidos.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador, do dia 29 de Janeiro de 1897

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento d'agua fornecida a diversas repartições dependentes da Secretaria da Industria.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria quanto as contas que lhe disser respeito.

Henrique Ernesto Fritz Swenson, pedindo levantamento de caução.—Sim, nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 30 de Janeiro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o 1.º andar do predio n. 45 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios n. 141 da rua Imperial, 45 da rua Coronel Suassuna e 2.º andar do predio n. 3 da rua Vidal de Negreiros.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N. 23—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á minha ordem, José Rodrigues Pestana, vindo do municipio de Quipapá, como louco, até que tenha o conveniente destino.

Nesta data communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, que hontem ás 8 horas da noite, na rua Visconde de Goyanna, na Olaria de Manoel dos Santos Barros, o individuo de nome João Baptista, aggrediu e feriu á facadas a João Felix.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede de accordo com a lei.

O delegado de policia do municipio de Altinho, participou-me que no dia 12 do corrente, na séde d'aquelle municipio, o individuo de nome José Guilherme e Clarinda de tal, sua irmã, armados de rewolver e faca aggrediram e feriram a Philomeno Marinho da Silveira.

Aquella autoridade fez vistoriar o offendido, e contra os offensores, que evadiram-se, procede na fórma da lei.

Participou-me o Delegado de Policia do municipio de Bonito, que no dia 2 do fluente, no lugar Prata do mesmo municipio, o individuo de nome Manoel Raphael, feriu á facadas a Francisco Alves.

A mesma autoridade fez vistoriar o offendido, e procede nos termos da lei, contra o delinquente, que evadio-se.

Ainda communicou-me a mesma autoridade, que no dia 14, no logar Sapos do mesmo municipio, o individuo Rufino Teixeira de Carvalho, desfechou um tiro em Manoel Vicente Ferreira, ferindo-o gravemente.

O criminoso evadio-se e contra elle a referida autoridade prosegue nas necessarias diligencias.

O tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, communicou-me que durante a noite de hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, nada encontrando digno de menção.

Saúdo e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 30 de Janeiro de 1897

Manoel da Silva Ramos, Damião Pereira dos Santos e Joaquina Bezerra Cavalcante Cham.—Certifique-se.

Maria Florencia da Paz Cunha, João Alfredo de Figueiredo, Josepha Catharina de Oliveira, Hermillo Lydio Alcoforado de Simões, F. P. Boutitreau e Aureliano José Timotheo.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Janeiro de 1897

Banco da Republica do Brazil.—Informe a 1. Secção.

Galdino José Burity, Bastos & C., Commendador Antonio Fernandes Ribeiro, Valeriano Braulio Francisco de Menezes, José Theotonio Domingos, Paul Jullien, Companhia Industrial Assucareira, Francisco Ferreira Tavares, Senhorinha Maria Paulina da Silva, José Alves Barbosa, João Cavalcanti de Albuquerque, Silva Araujo & C., Maria Amalia de Mira Góes, João Rodrigues Teixeira, Antonio Joaquim Cascão, Joanna Thelvina do Espirito-Santo, Joaquim de Gusmão Coêlho, Anna Felippa da Conceição, Pohlman & C., Affonso Taborda & C., Felismina Clementina da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Bernardo Ferreira de Mello, Antonia Maria da Conceição, Bernardo Ferreira de Mello.—Informe a 1.ª Secção.

Antonia Maria da Silva, Francisca Amancia das Neves, Luiz da Silva Baptista, Pedro Alexandrino Pires.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Dr. Bernardino Alves Maia.—Averbe-se.

José Abilio do Barros.—Certifique-se.

— *Dia 28* —

Banco da Republica do Brazil.—Sim, de accordo com a informação.

Amalia Ferreira de Souza, Manoel Bonifacio da Costa, Theodomiro Pereira Ramalho, Joaquim Pereira dos Santos, Paulo José Mendes, Rosa Maria de Lima Souza, José Gonçalves de Sá, José Eduardo da Silva.—Informe a 1.ª Secção.

Bernardino Antonio de Sá, José Francisco dos Santos.—Deferido.

Maria Alexandrina dos Santos.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Governo do Bispado

Dispensa de carne nos dias de abstinencia e da quaresma para o anno de 1897

Faço saber aos fieis desta Diocese que o Exm e Rvdm. Sr. Bispo Diocesano, usando das faculdades que lhe foram benignamente concedidas pela Santa Sé, ha por bem dispensar da abstinencia de carne e permittir o seu uso no corrente anno na seguinte forma:

1.º Póde-se comer carne em todos os dias do anno, á excepção das sextas-feiras e dos dias abaixo declarados;

2. Na *quaresma* é licito comer carne uma vez ao dia, exceptuando-se as sextas-feira, quarta-feira de cinzas, quarta-feira de trevas, quinta-feira santa, sexta-feira da Paixão e sabbado de *Alleluia*, que são dias de abstinencia de carne.

3.º Tambem são dias de abstinencia as *vigilias* do Natal, do Pentecoste, da Santissima Trindade, da Assumpção, da Beatissima Virgem e de Todos os Santos.

4.º Nos demais dias do anno, ainda que sejam dias de jejum, é licito comer carne, sendo que nos dias de jejum só se póde comer carne uma vez ao dia, salvo a excepção do n. 7.

5.º Nos *domingos de quaresma* permitte-se o uso de carne em todas as refeições, porém não se póde misturar n'esses dias carne com peixe na mesma refeição (*in eadem mensa*).

6.º Tambem nos dias de jejum não é licito misturar carne e peixe na mesma refeição, mas tolera-se o uso e a mistura de ovos e lacticinios no jantar, ou seja este de carne ou de peixe; bem como tolera-se o uso de lacticinios ou de ovos na consoada, em pequena quantidade.

7.º As pessôas legitimamente dispensadas ou desobrigadas do jejum podem comer carne tantas vezes quantas quizerem.

Mas, aquellas que não estiverem dispensadas nem desobrigadas de jejum, posto que não queiram jejuar (com o que pecca-rão) só podem comer carne uma vez no dia.

8.º E' toleravel o costume de se tomar pela manhã, nos dias de jejum, uma pequena quantidade de alimento (*parca quantitas*) por ex.: um pouco de pão com chá ou café.

9.º As pessôas ás quaes não fôr sufficiente o *parca quantitas*, por causa de jantarem tarde, podem tomar pela manhã a consoada que deveriam tomar á noite.

Esta inversão é tolerada pela Egreja e por conseguinte póde fazer-se com segurança de consciencia.

A dispensa que S. Exc. Rvdm concede mitiga o rigor do jejum, mas não deroga o preceito de jejuar, ao qual estão sujeitos, sob pena de peccado mortal, os fieis que não tiverem em seu favor uma causa verdadeiramente excusante.

E' desejo do Santo Padre que os fieis que se utilisarem destas graças, offereçam ás Obras Pias Diocesanas uma esmola qualquer a seu arbitrio, á titulo de compensação e não como condição necessaria para a validade das dispensas aqui outorgadas.

As esmolas poderão ser entregues aos Rvds. Parochos, que as remetterão á Secretaria do Bispado.

Palacio Episcopal da Soledade, aos 30 de Janeiro de 1897.

Conego *Marcolino P. do Amaral,*
Governador do Bispado.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Parece estar em via de organisação um novo partido, baseado nos principios socialistas.

O programma da nova aggremiação politica será de actividade doutrinaria e pratica, toda circumscripta a uma acção scientifica e moralisadora, sem tergiversações de principios e sem excessos de demagogia.

Está encarregado da organisação e programma do novo partido o presidente da Liga Operaria, constando estar a idéa radicada entre o proletariado.

— Na Escola Militar realizou-se hoje a collação do grão, pronunciando discursos o paranympho, capitão Marques da Cunha, bacharel Appolonio Rodrigues e tenente Manoel Vasconcellos. Por occasião do *lunch*, saudou os bachareis, em nome da imprensa, o Dr. Pedro Moacyr.

Houve danças e muita animação.

— Pedio exoneração do cargo de guarda-livros da estrada de ferro o Sr. Frederico Povoas.

— No Livramento foi offerecido pela guarnição sumptuoso baile ao general Carlos Eugenio.

— O capitalista desta praça, Lourenço Pinto, foi condemnado a dous mezes de prisão por crime de injurias, tendo appellado da sentença.

— Como uma novação na imprensa, o *Correio do Povo* publicará amanhã, em sua edição, annuncios á tinta encarnada.

— As eleições para a assembléa dos representes estão marcadas para o dia 27 de Fevereiro, acreditando-se que a opposição não pleiteará, *visto, pela nova lei, não haver revisão eleitoral.*

Não póde passar despercebida esta resolução do governo do Rio Grande do Sul, que annulla o direito de voto a cerca de dous terços do eleitorado, diz jornal do Rio de Janeiro.

A reunião do congresso estadoal deve fazer-se em Setembro; é claro, pois, que havia tempo para fazer-se o novo alistamento.

A designação do dia 27 de Fevereiro não póde ter outro movel senão o intuito de fazer a eleição pela revisão de 1895, na qual, é sabido, não se qualificaram os federalistas e adversarios da politica do Sr. Julio de Castilhos.

Será isto respeitar a Constituição e a soberania do voto popular?

— Falleceu o Sr. Antonio Gonçalves Sobro Netto, fiel de armazem da Alfandega, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, o Sr. Mario Chaves.

A *Reforma* de 23 noticia que Alberto Antunes de Oliveira, cocheiro de carro de praça, foi áquelle jornal queixar-se de ter sido aggredido por praças do 2º batalhão da Brigada do Estado, que o levarão para o quartel, mettendo-o em quadrado e applicando-lhe vinte pranchadas.

— A imprensa continúa em activa campanha no interesse urgente da promptificação do edificio para a alfandega, fazendo sentir os enormes prejuizos do commercio, provenientes da insufficiencia de depositos para mercadorias, o assignalando a despeza extraordinaria que faz se com aluguel de predios particulares improprios para aquelle fim.

O commercio confia no patriotismo do ministro da fazenda, de quem aguarda providencias.

—O deputado Dr. Cassiano do Nascimento contratou casamento com uma interessante moça, filha do estimado industrial, major Francisco Numa de Souza.

Continuam escassas as entradas de gado.

S. PAULO

Por determinação do Dr. Presidente do Estado, é considerado feriado nas repartições estadoaes o dia 25 do corrente por ser dia de S. Paulo.

O Dr. Presidente do Estado, acompanhado por diversas autoridades, assistio no dia 23, á experiencia de uma nova arma, que deu bom resultado; parece que será adoptada pelo Governo do Estado para armamento da força publica.

S. Exc. visitou no mesmo dia, acompanhado de seu ajudante de ordens, a invernada do Corpo de Bombeiros, na Avenida Paulista.

— Foi recebida com geral agrado a decisão do Supremo Tribunal Federal ao *habeas-corpus* requerida pelo Centro Monarchista.

— O Congresso dos Democraticos realisou a 24, imponente e luxuosa passeiata para inaugurar o seu barracão, onde serão construidas as criticas e allegorias para o proximo carnaval.

A's 2 1/2 da tarde, estava organisado o prestito que desfilou pelas ruas da cidade, o qual era aberto por batedores elegantemente vestidos, montando *pur sangs.*

Seguia-se o corpo de clarins e a banda de musica de cavallaria de policia, uniformisados, vindo então bonito *landau*, puchado por tres parelhas de bellos cavallos, levando os socios com o estandarte guardado por uma guarda de honra.

Em seguida vinham muitos landaus desabados, ornamentados com raro gosto e luxo, com odaliscas e socios phantasidos.

Figurava depois um carro de critica carnavalesca que produzio grande effeito, dando causa a dous pequenos conflictos, promovidos por alguns rapazes pertencentes a uma outra sociedade carnavalesca.

Acompanhavam aquella critica carros com fantasias ricas, fechando o prestito um atroador Zé Pereira.

Durante a passagem pelas ruas centraes foi o prestito recebido com constantes applausos do povo.

Das sacadas dos sobrados foram atirados confetti e serpentinas sobre os carnavalescos que, pelo luxo e brilho com que se apresentaram, promettem festejar ruidosamente o proximo carnaval.

— O commendador Mariano Fagundes enviou para os Açores, 12:349$, producto da subscripção aberta nesta Capital a favor das familias victimas do temporal de 2 de Novembro passado, naquella ilha.

— Inaugura-se na proxima segunda-feira, no salão Steinway, a serie de concertos da Sociedade de Quartetos Paulista, ha pouco fundada por um grupo de artistas desta Capital.

— Em Campinas o eleitorado republicano reunido escolheu os Srs. José Paulino, Dr. Carlos Guimarães, João Aranha, Antonio Lapa e Luiz Queiroz para membros do directorio do partido republicano federal, cessando as dissenções existentes.

— O estado sanitario é optimo, apezar dos boatos espalhados de haver epidemia nesta cidade.

— Prosegue o inquerito sobre a aggressão da policia contra portuguezes.

— No dia 20 do corrente reune-se a junta apuradora das eleições para um senador e tres deputados ao Congresso Nacional.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em Petropolis no dia 23 offereceu o Sr. conselheiro Antonio Eanes, ministro de Portugal, um banquete aos seus collegas do corpo diplomatico, e ao qual assistiram tambem o Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, e o Sr. Francisco Guimarães, em representação do Dr. Joaquim Murtinho, ministro da viação.

O representante de Sua Magestade Fidelissima teve, pois, occasião de ver as justas e merecidas sympathias de que goza no seio do corpo diplomatico e do governo da Republica, o que tanto quer dizer a presença daquelles que corresponderam ao seu attencioso convite.

O banquete, que começou ás 7 1/2 horas da noite, prolongando-se até cerca de 10 horas, foi servido no Casino Hotel, em uma galeria envidraçada, vistosamente ornamentada de flores e folhagens.

A' mesa sentaram-se 18 convivas. De um lado estavam: ao centro, o Sr. conselheiro Antonio Eanes, á sua direita os Srs. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda; Pichon, ministro da França; e Francisco Guimarães; á esquerda os Srs. Phipps, ministro da Inglaterra, Rosas, ministro do Perú; e Duffour, encarregado de negocios do Uruguay.

Do outro lado achavam-se os Srs. Thompson, ministro dos Estados Unidos, ao centro; R. Kranel, ministro da Allemanha; Walker Martinez; ministro do Chile; e Ludovic de Calenberg, encarregado de negocios da Austria, á direita; Portela, ministro da Argentina; de Llaberia, ministro da Hespanha e Greger, encarregado de negocios da Russia, á esquerda. Occupavam as cabeceiras os Srs. Jaymo Freire, encarregado dos negocios da Bolivia; Thomaz Ribeiro de Mello, secretario da legação de Portugal; Luigi Bruno, encarregado de negocios da Italia; e Barbosa dos Santos, addido á legação Portugueza.

— Os Srs. Sanches & C., inauguraram uma grande alfaiataria no sobrado do predio n. 17 da Avenida Marechal Deodoro, offerecendo aos correspondentes da imprensa desta capital uma taça de champagne.

O estabelecimento está bem montado e dispõe de pessoal competente.

— Grandes preparativos faz a distincta commissão de senhoras, organizadora da festa, que será realizada no dia 30 do corrente no salão do Cassino Hotel em beneficio das escolas catholicas.

As Sras. Condessa de Wilson, Lundsberg, Allen e Viscondessa da Cruz Alta compõem a referida commissão e têm sido infatigaveis.

A festa, que ficará registrada nos annaes deste verão, terminará por um grande cotillon.

BAHIA

O *Diario da Bahia* diz que foi presente de grego, a reducção feita no serviço telegraphico da imprensa, sendo com tal reducção o serviço do jornalismo prejudicado pela morosidade da Repartição Telegraphica.

— O Dr. Felix Gaspar, chefe de policia, no dia de seu anniversario, recebeu cumprimentos da officialidade do regimento policial, orando nessa occasião o coronel Pedreira, commandante do regimento, apresentando congratulações, respondendo o Dr. Felix em agradecimento.

Os empregados da Secretaria de Policia fizeram tambem manifestação ao Dr. Felix, offerecendo-lhe um rico album.

— Os Drs. Leovigildo Filgueiras, Flavio de Araujo, Sebastião Medrado e José Ignacio publicaram um manifesto politico convocando uma reunião para o dia 7 de Março afim de tratar da organisação do partido republicano constitucional.

Tem provocado commentarios não figurarem neste documento politico os nomes do Dr. José Gonçalves, Barão de Geremoabo e Dr. Jayme Villas-Boas que agora mesmo foi eleito como opposicionista.

Affirmam os politicos que não se realizará tal reunião em virtude dos signatarios do manifesto não terem a influencia indispensavel.

O partido federal offerece amanhã ao Dr. Antonio Barbosa Souza primoroso album, reconhecendo o merecimento do Dr. Barbosa que prestou serviços relevantes quando exerceu a chefatura de policia no governo passado

— Falleceu á 22, Guilherme Antonio Rocha, secretario do Arsenal de Guerra

A requerimento de Antonio Moraes e Souza foi dada busca na residencia de José Pedro Magno da Silva, sendo apprehendidas 500 barricas de fumo pertencentes ao peticionario, barricas que estavam já vendidas a José Olympio de Oliveira.

Faltam ainda 300 barricas; proseguem as diligencias.

— Seguiram para a Capital Federal o Dr. Antonio Augusto de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar, e para Sergipe em visita pastoral D. Jeronymo, arcebispo d'aqui, acompanhando-o seu secretario padre Manoel Gomes.

— A companhia do Queimado publicou que a falta do fornecimento d'agua tem-se dado em virtude do encanamento estragado, que está sendo substituido.

Os vendedores d'agua aproveitam a falta da companhia do Queimado e têm imposto preço de uma carga d'agua, que custava 400 réis, por 4$ e 5$.

TRANSCRIPÇÃO

A Evolução das Especies

(Do *Jornal do Commercio*, de Portugal)

O eminente sabio Marey, apresentou na ultima sessão da Academia das Sciencias de Pariz, o resultado dos trabalhos de um sabio francez, o Sr. René Quintas, um ignorado até hontem e cujas investigações

MUTILADO

ILEGÍVEL

impressionaram vivamente os sabios de todos os paizes.

Foi ao problema da evolução das especies que Quintas se consagrou, a esse problema para o qual não ha homem de sciencia que não aceite, pelo menos nas suas linhas geraes a theoria esboçada no principio d'este seculo pelo francez Lamarck, e que o inglez Darwin formulou tão claramente ha 40 annos.

Sabe-se que para Darwin, e é essa a conclusão dos seus estudos,—todos nós, homens, animaes e plantas, descendemos por transformações successivas de alguns typos originaes.

Elle não ousa, apezar de ser essa a logica da sua theoria, ir até affirmar que os vegetaes e os animaes tenham tido por origem um antepassado commum. Contenta-se em affirmar que isso não é incrivel, accrescentando: "Mas esta consequencia é principalmente fundada sobre a analogia; e pouco importa que seja ou não aceita."

A batalha foi violenta á volta d'estas affirmações; mas acalmado o tumulto, desappareceram os adversarios que combatiam a lei da selecção natural e da consciencia vital.

Será porque o triumpho foi completo, porque as theorias foram de algum modo cegamente aceitas, que não se lhes introduzio nenhuma modificação?

Mas, apezar da sua theoria das modificações successivas, Darwin não poude encontrar precursores para as aves e para os mamiferos. A objecção desapparece com os resultados obtidos por Quintas.

Para resolver os problemas da evolução, achou um caminho vivo: o estudo das temperaturas animaes.

O ARREFECIMENTO DO GLOBO

Eis aqui explicadas por elle, com uma sobriedade verdadeiramente scientifica, as bases do seu trabalho.

1.º Sendo a vida um phenomeno chimico, exige, como todos os phenomenos chimicos, uma temperatura precisa.

2.º A temperatura do globo era, nas primeiras épocas, muito elevada. Tem ido continuamente decrescendo.

Os primeiros animaes viviam, pois, nas altas temperaturas que recebiam do seu meio.

Diminuindo esta temperatura, como se torna a vida? Apresentam para este caso duas hypotheses logicas:

a) Ou a vida continúa á temperatura do ar ambiente. Neste caso, ella modifica a reacção do seu phenomeno chimico e a adapta a temperaturas mais baixas (animaes de sangue frio, proprio do reptil).

b) Ou tende a manter artificialmente a temperatura de um phenomeno chimico e cria-se, neste fim, uma funcção que gera o calor. Neste caso, a vida vae soffrer a lei geral da adaptação e abaixar progressivamente, em cada nova especie, a temperatura necessaria ao seu phenomeno chimico.

Assim theoricamente: 1º a funcção calorifica tem a sua origem no arrefecimento do globo, e não augmenta senão com elle; 2º as temperaturas chimicas, antigamente muito elevadas, teem sempre decrescido, seja para se equilibrarem, seja para se adptarem ao meio.

Portanto, podem dividir-se os animaes actuaes em dous grupos, um de apparição antiga, outro de apparição moderna: o grupo antigo, tendo cerrado a sua evolução em épocas ainda pouco arrefecidas, não adquirio theoricamente senão um fraco poder calorifico.

Os animaes d'este grupo que se perpetuaram entre nós (taes como os monotremas, marsupiaes, desdentados, amphibios, chiropteros, hibernantes), devem, *á priori*, testemunhar uma grande fraqueza de poder calorifico, fraqueza proporcional á sua antiguidade.

Provando a temperatura chimica de dous factores (meio ambiente, poder calorifico) ás temperaturas actuaes d'estes animaes, muito baixas *á priori*, devem classificar as especies segundo a ordem da sua apparição.

Quintas, passou da indicação á experiencia e o empirismo confirmou a hypothese.

PORQUE NÓS SOMOS DESTE MUNDO

E' ao arrefecimento do globo que é devida a apparição da raça humana.

"A importancia do arrefecimento do globo, diz ainda o sabio Quintas, appareceu como causa capital de evolução. Se o globo não tivesse arrefecido, não contaria hoje na sua superficie nenhuma ave nem nenhum mamifero.

Esta formula deve entender-se num sentido absoluto. Não carecia que se imaginasse effectivamente a classe mamifera subsistindo com todos os seus caracteres geraes, menos um, que seria o do deleitamento ou da fecundação; porque o que decide em primeiro logar do typo anatomico de um ser, não é o modo como elle vive, mas aquelle como elle se reproduz.

A communidade de costumes, de vida, de nutrição, não provoca em dous seres uma reproducção differente senão has communidades anatomicas superficiaes, e muitas vezes nullas, emquanto que o unico facto de se reproduzir de um modo commum impõem aos seres mais oppostos, como mecanismo de vida, uma communidade anatomica que vae até á identidade.

Todos os mamiferos são mais unidos entre si, apezar de seus generos de vida mais inversos, que um mamifero não está de uma ave, de um peixe, de um reptil que tenha um genero de vida commum. Assim as causas habitualmente consideradas como primordiaes de evolução, taes como o facto de o animal ser carnivoro, herbivoro, amphibio, terrestre ou aereo, não decidem automaticamente senão das modificações artificiaes".

E' tambem ao arrefecimento do globo que devemos ter visto á luz já constituidos, promptos para viver logo que o ar penetre nos nossos bronchios. Ora, para nos approximarmos mais da linguagem scientifica que é de rigor, o modo de reproducção d'essas idades primitivas era o oviparo. A femea punha um grande numero de ovos, que encontrando no meio o seu proprio calor especifico, ahi se desenvolviam favoravelmente. Mas o globo arrefeceu; se o animal novo continuasse a abandonar os seus ovos, estes não iriam por diante.

REVISTA DIARIA

Escola Industrial Frei Caneca—Por actos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datados de 23 do corrente, foram rescindidos os contractos celebrados com os professores Max Felix Trips, Johann Heinrich Bernard Richard Luer e Dr. Franz Steineriede para regerem as cadeiras de zootechnia e medicina veterinaria, agricultura (trabalhos praticos), e o curso technico-agricola da mesma escola, respeitados, porém, todos os direitos que lhes assistem em face dos referidos contractos.

Nomeação—Por portaria de 30 do corrente do Governador do Estado, foi nomeado o bacharel João Baptista Regueira Costa, para o cargo de membro do Conselho Superior da Instrucção Publica e para seu substituto o bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, de accordo com a proposta do Inspector Geral.

Ponte da rua do Sol—Foi-nos enviado para publicar:

"Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco, Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Nomeados por V. Exc. para proceder a exame na ponte da rua do Sol, pertencente á Companhia Brazilian Street Railway, apresentar relatorio e indicar o modo de garantir a completa segurança da referida ponte, vimos perante V. Exc. nos desobrigar dessa honrosa missão.

A ponte, que é de ferro, consta de 11 vãos de 12 metros cada um, constituidos por columnas de 0,40 de diametro, dispostas duas a duas, formando-lhe a infrastructura, e vigas de rotula (treillis), descontinuas, nessas columnas apoiadas.

As vigas suspendem-se, cravadas directamente e em esquadros de ferro, transversinas em duplo T com 0,20 de altura e 0,12 de largura, supportando, em longarinas de madeira, a via ferrea e formando a superstructura da ponte.

Taes vigas teem de altura 1,175 e de largura 0,35. As transversinas acham-se dispostas de 1,50 e a 1,50. Os intercolumnios, eixo a eixo, são de 4,20.

E' essa a largura da ponte, propriamente, prolongando-se alem de 1,50 para cada lado as transversinas afim de sustentarem os passeios para peões.

A ponte é em curva, sensivelmente arrampada, estando as duas entradas em curva differente. Os pares de columnas, ou pegões da ponte, não formam systema e são, além disso, compostos de tres pedaços ligados por franjas e parafusos. Sendo o inferior armado com uma espiral de Mitchell e o superior de um capitel embutido, ao qual se prende por dous parafusos a viga-mestra. Da gorja do capitel amarra-se a columna parallela na altura da primeira emenda e antes da franja, um tirante, formando os dous uma cruz de S. André. As abraçadeiras inferiores ligam-se entre si por um ferro de secção em L. O taboleiro da ponte é em cada vão amarrado horisontalmente por dous tirantes cruzados successivamente, ou antes, fôra amarrada, pois esses tirantes faltam hoje geralmente.

Conforme se evidencia pelos elementos desta structura foram as columnas fincadas a torsão, sendo as emendas feitas á proporção do fincamento. Dessas, as inferiores estão permanentemente debaixo d'agua, e as superiores abaixo da linha dos preamares.

Mais minucioso exame nos faz conhecer que os parafusos que ligam os elementos de cada columna estão carcomidos e frouxos, partindo-se facilmente a porca e faltando em alguns completamente a rôsca.

Assim tambem verificamos que as massas das transversinas, na parte que fazem juncção com as vigas-mestras, estão sensivelmente atacadas pela ferrugem que cáe á martelada ou cascalho. E notamos ainda que as columnas, geralmente teem cedido á acção do trafego da ponte, convergindo mais ou menos na direcção dos tirantes em cruz de S. André. Sendo de todas a mais inclinada a que acaba de ser restaurada.

Attento esse estado das columnas é facil a reproducção do desastre que ahi ultimamente se deu. Isto é, indo de encontro a uma das columnas uma alvarenga mal dirigida, os parafusos das emendas não resistirão e a columna cahirá arrastando o lanço da ponte se a potencia do choque for superior ao peso supportado pela columna na occasião.

Então é difficil prever o que se poderá dar abatendo o estrado pela quéda de uma ou mais transversinas.

Assim, pois, para que seja possivel convenientemente o trafego por essa ponte, é indispensavel que se substituam todos os parafusos estragados, restabeleçam-se todos os tirantes e se corra a cravação, mórmente na juncção das transversinas, mudando-se todos os cravos que se tenham deslocado.

Mas para que a ponte offereça toda a garantia de segurança, dever-se-ha concurrentemente dispor, na altura dos capiteis das columnas uma traveta em duplo T que lhes mantenha o parallelismo, cercando-as de um massiço de concreto até a linha do préamar maximo, e, que se virem as transversinas, utilisando as mesas inferiores das mesmas para a cravação.

O actual gerente da Companhia, segundo notou a commissão nas diversas visitas feitas á ponte, já está providenciando no sentido de serem mudados os parafusos das columnas para cujo effeito está ahi trabalhando um escaphandro; assim como ouvio-o dizer que tinha se dirigido á Directoria de Londres a respeito da construcção do massiço do concreto.

A este respeito diremos, pois, apenas que as dimensões desse massiço, que deverá abraçar as duas columnas fazendo systema, deverão ser calculadas de modo que a sensivel diminuição da secção de vazão da ponte não venha, por solapamentos e afrouxamento do terreno do alveo, comprometter-lhe a solidez no futuro. Observação que não julgamos ociosa, em face da solução que naquelle lugar fôra dada ao problema da construcção da ponte que a commissão acaba de examinar.

Saúde e fraternidade.

Recife, de Janeiro de 1897. A commissão.—*A. Pereira Simões*—*A. Braz da Cunha.*—*Francisco Apoligorio Leal.*

Dr. Virgilio de Gusmão Coelho—Fomos hontem dolorosamente surprendidos, com a noticia do fallecimento do illustre Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

Distincto, quér pelas suas qualidades de espirito, quér pelas qualidades de coração, o finado impunha-se á estima e á consideração de nossa sociedade, em cujo seio soube firmar as mais extensas sympathias.

Lhano, affavel e accessivel—esses predicados muito influiram para que, já no lar domestico, já na vida vida publica, fosse estimado por quantos se lhe approximavam.

Homem intelligente e trabalhador, ha na sua vida traços honrosos, que bem mostram quanto o illustre finado soube merecer pelo seu caracter e pela cultura de seu espirito.

Deixa o finado, viuva e filhos.

— O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, nasceu em 2 de Setembro de 1833, e era filho do general José Joaquim Coelho, Barão da Victoria.

Obteve o grão de bacharel em direito, em Dezembro de 1861 e em 1833 foi nomeado juiz municipal supplente da capital.

Por decreto imperial de 25 de Maio de 1870, foi nomeado para a serventia vitalicia do officio de secretario do Tribunal da Relação, lugar este em que se conservou até o seu fallecimento.

Servio na legislatura de 1875 a 1876, como deputado pelo 1.º districto.

Era condecorado com as commendas da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa e da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo.

— Seu enterramento realizar-se-ha hoje pela manhã, conforme o convite que publicamos n'outra secção.

— Penalisados pelo passamento do Dr. Virgilio Coelho, enviamos os nossos sentimentos á sua Exma. familia, especialmente á sua desolada esposa.

Companhia Tomba.—Realizou-se antehontem, no Theatro Santa Izabel, um brilhante espectaculo em beneficio do talentoso actor e eximio maestro Lambiase.

A concurrencia foi simplesmente regular, porém, selecta.

A peça representada foi alinda opereta do maestro Canti *O velho da montanha ou as pilulas do diabo.*

O enredo é este:

Peripicchio e Columella, dous bons amigos andam a correr mundo em procura de Columbina, noiva do primeiro e Fiammetta, que haviam sido roubadas por um poderoso rei.

Ao passarem por uma deserta montanha encontram quasi a morrer um velho, cuja physionomia demonstrava ter elle mais de cem annos de idade.

Dirigem-se a elle afim de obter informações do lugar onde se achavam.

Dadas as explicações, contou-lhes o velho, que para viver até aquella idade, havia vendido a sua alma ao diabo, recebendo uma caixa de pilulas milagrosas, que até aquella data haviam lhe proporcionado todas as sortes da felicidades.

Destas pilulas ainda existia uma, e della fez presente a Piripicchio: igualmente era possuidora de duas das miraculosas pilulas, Rosa, rainha do Reino das Flores.

Ao terminar a sua narração o velho expira e Piripicchio atira fóra a pilula que por elle lhe havia sido entregue.

Como por encanto, apparece Fiammetta e a montanha transforma-se no Reino das Flores.

Dalli seguem os tres para a Persia onde souberam achar-se occulta Columbina vestida de saltimbanco.

Sobre o pretexto de fazer rir a côrte do Scha penetram todos nos salões de palacio e depois de grandes sustos e difficuldades procuram roubar Columbina a quem o Scha havia dado o nome de Luna e tomado para sua *favorita.*

Infelizmente, é descoberto o plano e todos são condemnados á morte, mas, Rosa que possuia duas das pilulas dadas pelo velho da montanha, atira uma dentro do palacio.

Apparecem immediatamente muitos diabos que veem em auxilio dos fugitivos e assim salvam-se.

Peripicchio faz presente a Satanaz da caixa de pilulas.

Este como uma prova de gratidão, transporta todos para o Reino do Dinheiro e os quatro amantes assim ricos e felizes retiram-se para o paiz natal onde vão gozar as delicias de uma vida cheia de venturas.

Como veem os leitores o enredo não possue attractivos nem *in totum* malapta-se ao modernismo que é o realismo; mas, nem por isso deixa de ser um tanto interessante.

A musica si bem que em quasi sua totalidade seja uma composição simples, mais melodica do que symphonica, todavia possue algums trechos que deixam perfeitamente transparecer o talento e aptidão do maestro Canti. Em summa é uma musica linda e que agrada ao publico, o que é sufficiente.

O guarda-roupa não é dos mais ricos que a Companhia tem exhibido, porém, em todo o caso é bastante dispendioso e deslumbrante.

O scenario é admiravel, movimentoso e numeroso.

Em resumo *O velho da montanha* é uma opereta que aqui, no Recife, póde ser vista quatro ou cinco vezes.

— O desempenho foi verdadeiramente satisfactorio.

O Botz, como protogonista; o Lambiase, no papel de Piripicchio; o Marangoni, como Columella; a Molinari, como Fiammetta e a Maraagoni, no papel de Columbina, sahiram-se correctamente e fizeram jus aos repetidos applausos que o publico dispensou-lhes.

No intervallo do primeiro para o segundo acto, o Maestro Lambiase, deixando o palco e empunhando a batuta, executou, com a orchestra, a symphonia do Guarany, do immortal Maestro Carlos Gomes.

Não é preciso dizer que a selecta orchestra, dirigida pelas habeis mãos do Maestro Lambiase, executou magestosamente a symphonia.

Ao soar a ultima nota rompeu frenetica e geral salva de palmas que durou cêrca de 2 minutos. Por essa occasião foram offerecidos diversos brindes ao provecto artista.

A orchestra pernambucana tendo como orador o professor Candido Filho, collocou no peito do maestro Lambiase uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: *ao Maestro Lambiase a orchestra pernambucana—1897.*

O beneficiado em poucas palavras agradeceu commovidissimo ao publico em geral e á orchestra a prova de apreço e admiração que manifestavam-lhe.

Foi uma festa que deixou agradavel impressão a todos quantos assistiram-n'a.

Nossos affectuosos cumprimentos ao Maestro Lambiase.

Espectaculo dedicado a imprensa—A companhia Tomba realiza amanhã no Theatro Santa Izabel um magnifico espectaculo dedicado a imprensa pernambucana.

A companhia, no intuito de ser agradavel ao publico desta capital, organisou cinco premios para os espectadores da referida festa.

Os premios são lindos e isto o publico póde verificar nas vitrines da joalheria Krause, onde estão elles em exposição.

Amphion—Temos sobre a mesa o n. 1 do corrente anno, da *Amphion*, apreciavel revista portugueza de musica, theatros e bellas-artes.

O presente numero, cujo summario damos em seguida, acha-se primorosamente elaborado.

Summario.— Artistas estrangeiros.—Ida Rappini, por J. V.—Chronica quinzenal, por Affonso Vargas.— Concertos, por J. V. —Amadores de musica, por José F. Coelho. —Scherzando-os novos.—Correspondencia. —Paris.—Porto.—Theatros, por J. Ribalta. —Noticiario.—Paiz.—Estrangeiro. —Novidades musicaes.

Illustrações:—Ida Rappini.—Dr. Manoel Ferreira Cardoso.—Alice Silva.

Obrigados pela visita.

Branco e Negro—A' livraria Leopoldo Silveira devemos o offerecimento dos ns. 36, 37, 38 e 39 da optima revista portugueza *Branco e Negro*, de publicação semanal em Lisbôa.

A *Branco e Negro* entrou agora no segundo anno de existencia e deu uma lindissima edição do ultimo numero do anno passado com maior numero de photo-gravuras e de artigos litterarios.

Todos os numeros que recebemos estão dignos de leitura.

Agradecidos.

Festa da Varzea—Realiza-se hoje no povoado da Varzea, a festividade religiosa do Martyr S. Sebastião.

Haverá procissão pelas 4 horas da tarde, e em seguida muitos devertimentos populares.

Tocarão em todos os actos, diversas bandas de musica.

A Companhia de Caxangá, fará expedir trens extraordinarios, durante o dia e a noite da festa.

Envenenamento pelo melão — No povoado Vasante, pertencente ao Estado do Ceará, deu-se, no dia 31 de Dezembro ultimo, um caso extraordinario. Trata-se de envenenamento pelo melão.

Passamos a narrar o facto conforme apontamentos que forneceram-nos daquella localidade.

A's 6 horas da tarde do referido dia o curandeiro da localidade, Sr. Antonio Jacob, foi chamado á casa do Sr. Antonio dos Santos Cordeiro, afim de prestar seus serviços a familia deste senhor que achava-se atacada de um mal que apresentava todos os symptomas de envenenamento.

Effectivamente o Sr. Jacob encontrou a senhora de Cordeiro e 6 filhos deste envenenados.

Sem perda de tempo mandou fazer café forte e deu-o para beber, sem assucar, aos doentes.

A melhora, momentos depois, appareceu em todos, menos em uma creança de 2 annos de idade, que veio a fallecer no dia seguinte.

A esposa de Cordeiro, fazendo a narrativa do que se passou anteriormente á manifestação do mal, disse que ás 5 horas da tarde do dia 31 havia, em companhia de seus filhos, comido um melão bastante maduro.

4.º Districto eleitoral—Teve lugar a apuração da eleição Federal no 4.º Districto, sendo expedidos diplomas, de accordo com a sommade votos constante das authenticas, aos Srs. Drs. Julio de Mello Filho, com 1359 votos, Cornelio da Fonseca, com 4.070 votos e Moreira Alves, com 2701 votos.

Os trabalhos, conforme o telegramma que nos foi enviado, correram na melhor ordem, estando presentes os 3 candidatos diplomados e o Dr. Lourenço de Sá, para quem foram apurados 2.247 votos.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Em sessão do Conselho Director d'esta associação ficou na sexta-feira ultima resolvido que as sessões do mesmo Conselho se effectuassem todas as terças-feiras ás 7 horas da noite.

Sendo, porém, a terça-feira proxima dia santificado, a sessão se effectuará no dia immediato.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Em sessão de 29 do corrente foi eleita a seguinte commissão para a ornamentação da rua da Cruz:

Directores

Presidente—Antonio da Cruz Braga.
Vice-dito—Antonio G. Ferreira da Silva.
Thesoureiro—João J. Rocha Farias.
Secretario—Balthazar dos Reis Filho.

Membros da Commissão

Major José Gomes da Silva, José Francisco dos Passos Guimarães, José Pestana dos Santos, Capitão José Miguel dos Santos, Paulino A. Lins Caldas, Abilio Nascimento, José Alves da Silva, Hyppolito Rouquayrol e João Barbosa Freitas Cordeiro.

— O Club reunir-se-há, ás horas do costume, em sua séde á rua da Cruz.

Rendimentos Publicos—No mez de Janeiro as arrecadações realizadas neste Estado registram os seguintess algarismos:

Alfandega Federal	
1897	1.821.956$216
1896	1.909.015$159
1895	1.554.757$836
1894	1.916.781$402
1893	1.732.059$427
Recebedoria do Estado	
1897	597.791$139
1896	1.023.550$552
1895	524.885$799
1894	510.231$253
1893	664.350$795

Aos collegas da imprensa—O nosso digno collega Dr. Antonio Witruvio confessa-se summamente penhorado á imprensa pernambucana pelas lisongeiras palavras com que noticiou o infausto fallecimento de sua prezada irmã D. Hermelinda Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

A todos hypotheca o seu reconhecimento.

Festa em Jaboatão—Na pitoresca e vizinha cidade de Jaboatão terá logar hoje a tradicional festa de Santo Amaro.

Commissão de saneamento de Manáos—A bordo do paquete *Brazil*, esteve hontem em nosso porto, de passagem para o Estado do Amazonas, a commissão de engenheiros encarregada do saneamento de Manáos.

A commissão compõe-se dos seguintes membros:

Engenheiro-chefe, Dr. Samuel Gomes Pereira; engenheiros ajudantes. Drs. Adolpho Fogliani Radice, Georges Vershneider, Paulo Bonttetier de Santo André; auxiliares, Anisio Palhano de Jesus. Benedicto Lima, e desenhista Julio Cesar da Silva.

Circo Pery & Coelho—Veio hontem ao nosso escriptorio, trazer-nos os seus cumprimentos, o Sr. Manoel Pery, director d'esse Circo, que tem por vezes trabalhado n'esta cidade.

O Circo, de que já se acham n'esta cidade alguns artistas, estreará até o dia 10 do mez proximo.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—No dia 27 do corrente essa antiga sociedade festejou o 16.º anniversario de sua creação.

A's 8 horas da noite teve lugar a sessão magna, perante numeroso auditorio em que se contavam mais de 80 senhoras, aberta pelo presidente, cidadão Victor Vieira, que pronunciou um alongado discurso inherente áquella festa, terminando o qual a banda *Euterpe Juvenil*, executou o hymno nacional.

Em seguida usaram da palavra o orador do *Centro*, cidadão Gaspar Santiago C. da Cunha: Abilio Clementino, por parte do Conselho Municipal de Nazareth e Sociedade *Obreiros de Porvir*: professor Hygino Bello; Dr. Ernesto Lemes, por parte da *Sociedade Beneficente de Nazareth* e Dr. Ribeiro da Silva, por parte do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* e pela *Gazeta da Tarde*.

Terminada a sessão, o respectivo presidente depois de uma allocução de agradecimento aos convidados presentes, convidou-os a assistirem ao espectaculo de galas que se seguio em o Theatro do *Centro*, composto do drama *Carlos* e da comedia, *FFF RRR*, cujo desempenho correu satisfactoriamente preenchendo os intervallos a banda da *Euterpe*, que executou lindas peças do seu repertorio.

Foi uma festa digna dos moços que a promoveram e aos quaes applaudimos consitando-os a não arrefecerem.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—Haverá hoje assembléa geral extraordinaria n'essa associação.

A reunião terá lugar ás 6 horas da tarde.

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Extirpação de epithelioma.
Excisão á thermo cauterio do grande labio, reclamada por elephantiasis.
Pelo Dr. Malaquias:
Amputação de perna.
Incisão de abcesso pereneal com anesthesia pela cocaina.
Pelo Dr. Alfredo Costa:
Raspagem e cauterisação de ulcera, a thermo cauterio.
Extracção de kysto sebacio na região mastodiana esquerda.

Escola Normal—Amanhã terá lugar a abertura das aulas da Escola Normal.

Fallecimento — Em sua residencia, á rua da Santa Cruz n. 6, finou-se hontem pelas 4 horas da madrugada, em consequencia de uma congestão cerebral, o major João Paulino Marques, pai dos Srs. Drs. Arnobio Marques e João Marques.

O finado era empregado publico aposentado no lugar de chefe da Capatazia da Alfandega deste Estado, onde sempre gozou de grande estima e consideração pelas apreciaveis qualidades que possuia.

Era natural do Estado da Bahia, e contava 65 annos de idade.

O enterramento do cadaver effectuou-se hontem ás 4 1/2 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro, em presença de crescido numero de amigos do finado e de seus filhos.

Nossos pezames aos Drs. Arnobio Marques e João Marques.

Club Internacional—Essa importante associação, prepara-se para no dia 27 do corrente realizar um magnifico sarão carnavalesco.

As precedentes festas do Club Internacional autorizam-nos a esperar uma brilhante *soirée* no dia 27.

Lanterna Magica— Distribuio-se hontem o n. 517 desse bem redigido periodico humoristico, de Luiz Tavora.

A *Lanterna* consagra a sua 1ª pagina ao illustre arcebispo D. João Esberard, inserindo o seu retrato.

As demais paginas vêm como de costume, cheias do fino espirito que distingue a *Lanterna*.

Gratos pela visita.

Derby Club Pernambucano—Realiza hoje, o Derby Club Pernambucano a sua 2ª corrida.

Livraria Contemporanea — O Sr. Ramiro M. Costa, diguo proprietario dessa importante Livraria, offereceu-nos hontem um exemplar do *Almanack Hachette* para o corrente anno—pequena encyclopedia popular da vida pratica.

Esse almanack é uma publicação sob todos os pontos de vista de grande importancia; basta dizer que n'elle estão compendiados todos os factos principaes do anno findo, sob multiplos pontos de vista, constituindo-se assim uma grande fonte de informações para quantos desejem consultal-o.

Ha um pouco de tudo: sobre historia universal, geographia, litteratura, bellas artes, sciencias vulgarisadas, agricultura, etc, etc.

Muito gratos ao Sr. Ramiro Costa pela gentileza da offerta.

Devoção de Nossa Senhora das Mercês—Hoje ás 11 horas do dia, haverá no consistorio desta Devoção na Igreja de São José de Riba Mar, reunião de mesa geral para eleição da nova administração no presente anno compromissal.

Audiencia—Por ser santificado o dia 2 de Fevereiro, fica transferida a audiencia do juizo seccional para o dia 1 d'aquelle mez.

Vapor Nile -Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza, diz que este paquete sahio no dia 30, ás 2 horas da manhã do porto da Bahia.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 31 de Janeiro a 7 de Fevereiro, o Sr. Alfredo Lopes Fernandes.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Commissario da 4ª circumscripção foi multado o pratico de pharmacia Thomé Augusto de Lagos, por ter transferido sua pharmacia para villa de Agua-Preta, sem licença da Inspectoria de Hygiene.

Desinfecção—Foram desinfectadas 36 casas no povoado de Togipió.

Inspecção de casas—Foram inspeccionadas 4, sendo 3 pelo Dr. Commissario do 2º districto e 1 pelo do 1º.

Juizo do 3º districto municipal— Por ser dia santificado terça-feira, fica transferida a audiencia para quarta-feira ás mesmas horas e no lugar do costume.

Carne ao mar—Pelo administrador do Mercado de S. José, foram mandados lançar ao mar 89 kilos de carne arruinada, pertencente a diversos marchantes.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante os mezes de Janeiro á Dezembro de 1895, 11.379 leitores, que consultaram 12.387 obras em 13.141 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Antiguidades	1	1
Arte militar	2	2
Anatomia	5	8
Astronomia	13	14
Artes e Industrias	22	22
Antropologia	25	25
Almanacks	30	35
Arithmetica	84	85
Algebra	88	91
Biographia	5	5
Bibliographia	7	24
Biologia	11	11
Botanica	21	25
Cartas e atlas	8	8
Chimica	70	71
Direito Romano	3	6
Direito Commercial	9	15
Direito publico e administrativo	10	10
Direito Criminal	16	22
Direito Civil	147	256
Ethnographia	3	3
Engenharia	4	4
Economia Politica	9	9
Encyclopedia	104	161
Geologia	13	19
Geographia	26	31
Geometria	52	53
Hygiene	6	6
Historia Natural	33	45
Historia	316	353
Jornaes e Revistas	8.786	8.786
Legislação comparada	6	6
Logica	18	20
Lexicographia	89	107
Legislação	93	201
Litteratura, 1.ª secção	184	185
Idem, 2.ª secção	1.114	1.121
Idem, 3.ª secção	115	152
Meteorologia	3	3
Medicina legal	3	8
Mechanica	10	10
Moral	21	21
Mineralogia	22	39
Mathematica	68	79
Medicina	112	150
Numismatica	1	2
Occultismo	2	2
Paleontologia	1	1
Philosophia do Direito	10	15
Physiologia	19	19
Philosophia	27	35
Pedagogia e Instrucção	38	48
Psychologia	51	51
Politica	59	70
Physica	71	84
Philologia e Linguistica	88	146
Rhetorica e Poetica	3	3
Relatorios	11	31
Religião	22	37
Sociologia	51	66
Topographia	1	3
Theologia	7	9
Trigonometria	20	20
Theoria e Pratica	54	58
Viagens	18	19
Variedades Juridicas	28	82
Zoologia	15	31
	12.387	13.141

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 26 de Janeiro de 1897:

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	88	31	119
Entraram	1	1	2
Falleceram	2		2
Existem	87	32	119
Dia 27 de Janeiro:			
Existiam	87	32	119
Sahiram	4		4
Falleceram	1		1
Existem	82	32	114

— Falleceram no dia 26:

José Joaquim Alves, pardo, 23 annos, casado, Pernambuco, soldado de policia.

José Rodão dos Santos, pardo, 31 annos, casado, Pernambuco.

— Falleceu no dia 27:

João de Sant'Anna, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

NOTA

A porcentagem da mortalidade no anno de 1895 foi calculada em 31 48 % e não em 36,6, como foi publicada.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 29 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grao	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º0	756mm58	19,mm51	78
9 »	28,º1	757mm27	20mm39	71
12 »	28,º9	756mm93	21,mm23	72
3 t	28,º9	755,mm24	21,mm23	72
6 »	28,º4	754mm72	21mm30	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 61º0. Prateado 41,º6

Temperatura maxima 30,º00.

Temperatura minima 25,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m4; á sombra 2mm7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 1 h. 41 m. da manhã; ENE e NE alternados 3 h. 15 m.; NE até 2 h. 43 m.; N até 4 h. 00 m.; NW até 5 h. 13 m.; WNW até 6 h. 15 m; W até 9 h 36 m.; ENE e NE alternados até 10 h. 17 m. da tarde; NE até 10 h. 47 m.; NNE até meia noite.

Velocidade média do vento 2m18 por segundo.

Nebulosidade média 0m90.

BOLETIM DO PORTO
Dia 29 de Janeiro

O baixa mar foi ás 7 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 0m70.

O préa-mar foi ás 1 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2m10.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Felippe Bernardo Quinteiro com Orminda de Oliveira Casado Lima, viuvos, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Fernandes da Silva com Rita Carolina da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Autunes Cabral com Josepha da Rosa Araujo, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Rocha Cabral.
Do Rio, para Elquedo.
De Quartel, para Joaquim Ferreira.
De Jaraguá, para Josepha.
De Belém, um aviso para Antonicos.
De Nazareth do Cabo, outro para Capertino Cintra.

Serviço para Sul atrazado em consequencia de affluencia de serviço e defeito entre Rio Formoso e Serinhãem. Centro e Norte bôas.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de Janeiro de 1896:

Existiam	431
Entraram	1
Sahiram	5
Existem	430
A saber:	
Nacionaes	397
Mulheres	10
Estrangeiros	33
Total	430
Arraçoados	411
Bons	385
Doentes	20
Loucos	4
Louca	2
Total	411

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta—Joaquim Rodrigues Vianni e Nicola Martealzm.

TRIBUNAL FEDERAL

O CLUB MONARCHISTA DE S. PAULO

A sessão de 23 n'esse tribunal não despertou menos curiosidade e interesse do que a de quarta-feira em que se ia julgar da acção proposta pelos amnistiados contra o decreto legislativo. A discussão pela imprensa, n'estes ultimos dias, a respeito do pedido de *habeas-corpus* em favor do presidente do Club dos Monarchistas em S. Paulo, concorreu grandemente para que a questão não fosse esquecida um só momento, e, adversarios e amigos do requerente, esperavam com anciedade o dia de hontem, o da decisão da questão.

Foi por isso que a concurrencia tornou-se tão numerosa a principiar pelos proprios juizes que concorreram todos, á excepção do Sr. Piza e Almeida que está licenciado. Compareceu tambem o Sr. Manoel Martinho que tomou assento.

Aberta a sessão apresentaram-se como advogados do Sr. João Mendes, que não comparecera ao tribunal, por doente, os Srs. Visconde de Ouro Preto e Andrade Figueira, que tomaram assento na cabeceira da mesa, em frente ao Sr. Presidente do Tribunal. Feito isto o Sr. José Hygino relator do processo historiou-o, lendo as informações prestadas pelo Sr. chefe de policia de S. Paulo e o seu parecer.

O Sr. Visconde de Ouro Preto pede a palavra para na qualidade de advogado sustentar o direito do seu constituinte, aliás facil de defeza, porquanto o Club dos Monarchistas de S. Paulo estava garantido pelo artigo 74 da Constituição, e fóra da alçada policial que não podia intervir pelo modo por que o fez, intimando para fechal-o sob as penas da lei.

Vio com pasmo, no final do officio informação que no Tribunal foi dirigido, que o chefe de policia de S. Paulo declarára positivamente não cumprir o *habeas-corpus*, caso o Supremo Tribunal o concedesse, o que é mais uma prova de criminalidade da policia d'aquelle Estado que parece não reconhecer outra lei senão a sua exclusiva vontade.

Está certo que o Tribunal não se amedrontará com esta ameaça e que, calmo decidirá em favor do que impetra o Sr. João Mendes, triumphando d'este modo o direito e a lei; se porém isto não succeder, se a ordem de *habeas-corpus* fôr negada, ficará patenteada á face do mundo civilisado que a situação dominante não respeita o lemma de sua seita—Ordem e Progresso—mas leva a sua truculencia até o *crê ou morre*. N'este caso os monarchistas só terão a dizer: « Quanto peior, melhor. »

Pese o Tribunal as palavras do chefe de policia de S. Paulo e resolva segundo lhe ditar a sua dignidade: *Abyssus, abyssum, invocat.*

Terminou dizendo deixar para completar o desalinhavo do seu arrazoado o seu collega, Dr. Andrade Figueira.

Dada a palavra a este disse pretender fallar depois do Sr. Procurador Geral da Republica, ao que o Sr. Presidente replicou que depois de manifestarem-se os ministros, o advogado não podia mais fallar. O Sr. Ande Figueira respondeu que o Procurador da Republica não era juiz, nem ministro, e que se não lhe fosse dada a palavra como desejava desistiria d'ella.

Insistindo o Sr. Presidente na sua deliberação, firmado no precedente e no regimento, o Sr. Andrade Figueira manteve a sua declaração.

O Sr. José Hygino começa declarando confiar bastante nas luzes dos seus collegas e que portanto não fosse a prova de justificar o seu voto como relator, dispensar-se-hia d'esta tarefa, tão claro é o direito do representente e abusivo, criminoso como o acto da policia de S. Paulo, mandando dissolver um club, para o que lhe falta competencia, pois a lei só dá esta faculdade ao poder judicial.

Vio que o chefe de policia deu ao Club intuitos de conspiração no rigoroso termo da lei, e que não é uma verdade, nem tambem é um crime qualquer propaganda monarchista só porque a Constituição diz que toda reforma tendente a alterar a fórma republicana federativa, é expressamente prohibida.

Na Constituição, e é o caso em especie, no art. 72 § 8.º é garantido a todo o cidadão o direito de *associação e reunião*, sem armas. Ora, o Club Monarchista é associação das garantidas pela Constituição, é uma associação publica, onde nunca houve desordens, como pois tolerar a intervenção da policia?

Diz-se que o Club tenta restaurar a monarchia, mas, pela revolução? Não o tem provado e o que é certo é que os socios do Club Monarchista acham-se actualmente ameaçados na sua liberdade e portanto não lhes póde negar o *habeas-corpus*.

O Sr. Lucio de Mendonça diz que o caso em questão lembra-lhe um governador, quando atacado pelas forças revolucionarias para depôl-o, pedio tregoas afim de preparar defeza; do mesmo modo succedeu agora: os monarchistas de S. Paulo desejam um salvo-conducto do mais alto tribunal do paiz para conspirar contra as instituições.

Diz-se que a policia não tem competencia é, a parte os sentimentos politicos, desconhecer principios de direito os mais comesinhos, por isso que o mais importante da policia é prevenir e não cruzar os braços perante os preparativos para a acção, e esta theoria, além de racional é expendida e sustentada com brilhantismo por Garrano que sustenta que o crime de conspiração é especialissimo e deve ser

MUTILADO

ILEGÍVEL

punido antes da consumação e entre nós é previsto no art. 17 do codigo criminal.

Combate o argumento de que o Centro Monarchista possa participar da regalia da lei de 10 de Setembro de 1893, para ser considerada uma sociedade civil; é antes uma sociedade secreta e como tal sujeita ao art. 382 do codigo criminal e portanto ser legitimo o procedimento da policia tornando-se energica e vigilante.

Analysando depois, detidamente, a entidade do Centro Monarchista nega-lhe o direito de requerer o *habeas-corpus* e quanto ao individuo João Mendes, que pede o *habeas-corpus*, este não é uma associação.

Sustentando que o *habeas-corpus* só deve ser concedido para garantia do direito de locomoção, o Sr. Lucio de Mendonça cita a opinião, insuspeita para os monarchistas, do Sr. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira: "O *habeas-corpus* é uma garantia da liberdade physica, tanto que está sempre ligado a detenções e prisões illegaes."

Assim, pois, parece claro que ninguem tem o direito de pedir *habeas-corpus* para a garantia do direito de reunião, principalmente se attender-se a que o impetrante é um só e ninguem se póde *reunir sosinho!*

Depois trata de sustentar que o *habeas-corpus* pedido não está no caso de ser attendido. Se houve transgressão da lei no acto do fechamento do Centro Monarchista, o caminho a seguir por aquelles que se julgam constrangido por uma ordem illegal da autoridade policial é a promoção da responsabilidade dessa autoridade.

Os monarchistas não tendo outro recurso para restabelecer o regimen passado (em face da disposição do art. 90 § 4.º) sinão a revolução, toda e qualquer reunião tendente a fazer propaganda monarchista recahe na alçada policial.

O Sr. Figueiredo Junior declara logo em principio que não comprehende emprego da força sem violencia corporea e a intimação da policia de S. Paulo ao Centro Monarchista, mandando dissolvel-o sob as penas da lei, não é outra cousa senão uma ameaça physica contra o que se oppõe o *habeas-corpus*, que não é a panacéa de que sempre falla o Sr. Lucio de Mendonça.

No caso em questão salta uma pergunta: a reunião do Centro Monarchista é ou não é criminosa? Da resposta depende a concessão pedida.

De que se trata no Centro Monarchista? De meios possiveis em um tempo proximo ou remoto. Mas qual a acção que possa constituir crime? Pensar? Querer?

Define o que é crime de conspiração e em nenhum dos casos está o Centro, que ainda não deu começo de tentativa para acção, é uma reunião pacifica, sem arma, é constitucional, do contrario seria atar as mãos de qualquer cidadão que cahisse no desagrado da policia á sua descripção criminosa e prevenida.

Adduz ainda outros argumentos e conclue pela concessão do *habeas-corpus*.

O Sr. Americo Lobo.—Justificou o seu voto contrario ao *habeas-corpus*, fazendo-o de maneira a manter constante hilaridade dos espectadores.

O Sr. Pindahyba de Mattos.—Reconhece o direito de reunião ás associações, mas o caso em questão não permitte *habeas-corpus*, pois este é a lei suprema da liberdade individual e que não está em jogo. Só um individuo preso, ou ameaçado de prisão, póde recorrer, o que não é o caso e sim promover acção contra a policia de S. Paulo, se é que o Centro Monarchista entende que a sua propriedade foi atacada, como nos casos de aposentadoria forçada, demissão, etc.

Demais, dado o caso de se conceder o *habeas-corpus*, a quem elle serviria?

Ao Sr. João Mendes, podendo a policia impedir que outros dos seus amigos frequentassem o Club, e neste caso o Sr. João Mendes ficaria reduzido a reunir-se comsigo mesmo, por que repete, a força de *habeas-corpus* não podia ser extensivo aos demais socios.

Rebatendo a these do Sr. Figueiredo Junior, que declarou legal a existencia do Centro, disse que tanto não o era que foi dalli que partiram os mais assanhosos boatos, e as successivas reuniões do Club chamaram a attenção da policia que no seu nobre empenho de cortar mal maior deu o golpe decisivo intimando a sua dissolução.

Neste terreno estende-se o Sr. Ministro declarando negar o *habeas-corpus*.

Fallaram ainda os Srs. Figueiredo Junior e Manoel Murtinho, o primeiro a favor, e o segundo contra, encerrando-se a discussão.

Procedendo em seguida o Sr. Presidente á apuração da votação, verifica-se que negaram o pedido de *habeas-corpus* os Srs. Manoel Murtinho, João Pedro, João Barbalho, Hermino do Espirito Santo, Fernando Lobo, Bernardino Ferreira e Pindahyba de Mattos, e concederam os Srs. José Hygino, Figueiredo Junior, Macedo Soares, Ribeiro de Almeida e Pereira Franco.

PERNAMBUCO

Lei n. 2 ‡

O Concelho Municipal de Serinhaem

Decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a aposentar com o soldo correspondente a dous terços, do que actualmente percebe, o cabo João Francisco da Luz, que se acha physicamente impossibilitado de continuar no serviço activo da Guarda Municipal, correndo as despezas com a referida aposentadoria, pela verba—*eventuaes*—da lei vigente.

Art. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de Serinhaem, 18 de Dezembro de 1896.

Luiz Cavalcante de A. Uchôa,
Presidente

Januario G. Ferreira Peixoto,
1.º Secretario

José Eugenio Pacheco de Menezes,
2.º Secretrrio

Publibue-se.

Prefeitura Municipal de Serinhãem, 19 de Dezembro de 1896.

APOLONIO PERES CAVALCANTE DA GAMA.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 538.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Partido Republicano Federal

Ainda está muito recente a esplendida e bem significativa victoria alcançada pelo nosso partido em todas as circumscripções eleitoraes do Estado, no pleito livre de 30 de Dezembro ultimo, e já somos obrigados a dirigir-lhe um novo appello.

Acha-se designado o dia 3 de Fevereiro proximo para o preenchimento, que é urgente, das vagas abertas no Senado Pernambucano.

Temos completa consciencia da fôrça e pujança dos elementos activos do nosso partido e muito nos anima a sympathia e confiança que elle inspira mesmo áquelles dos nossos conterraneos que não se acham ligados a partido algum, mas nem por isto nos julgamos dispensados de appellar e insistir com os bons cidadãos, que se recommendam por seus talentos, serviços, caracter e patriotismo afim de que venham collaborar comnosco, nas posições activas, para o bem e engrandecimento do nosso Estado.

E' assim que com justo desvanecimento indicamos para preencher as tres vagas existentes no Senado Estadoal os nomes dos distinctos e prestimosos pernambucanos que, aliás, já nos tem honrado com o seu apoio e suffragio nas localidades onde residem e gozam de grande e merceida influencia:

— Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna)—na vaga do Dr. Teixeira de Sá;

— Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo—na vaga do Dr. Constancio Pontual;

— Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—na vaga do Dr. Ermirio Coutinho.

Estamos convencidos de que apresentando para o Senado Pernambucano os indicados cidadãos, incontestavelmente aptos para mais elevadas posições, consultamos os legitimos interesses do partido, e sobretudo prestamos um serviço real ao nosso Estado e a Republica.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Alexandre José Barbosa Lima.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Marcionillo da Silveira Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino Rosa e Silva.

Programma

Da festa do glorioso São Gonçalo de Amarante, que tem de se realizar no dia 31 do corrente, na igreja do Bom-Fim, em Olinda.

Vespera

Ao meio dia, soltar-se-ha uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes.

A's 7 horas da noite, será hasteada a bandeira aos sons maviosos da banda marcial 13 de Maio Olindense, e após soltar-se-ha alguns balões aerostatos.

Dia

Ao romper da aurora, será soltada uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, annunciando ao povo catholico da velha cidade de Olinda, que é chegado o dia da festa do Glorioso Santo.

A's 11 horas, entrará a festa precedida de tercias a grande orchestra regida pelo maestro João Polycarpo Soares Rosas, subindo á tribuna sagrada o digno Vigario d'esta cidade Augusto Alcoforado, que patenteará as virtudes do mesmo Santo em suas eloquentes palavras, tocando após á festa a mesma banda.

A' tarde haverá no pateo da igreja um lindo bazar de prendas, em beneficio da mesma festa, e terão lugar diversos divertimentos populares, como, páo de sêbo, panella de feitiços e outros mais, tocando duas bandas marciaes e sendo soltados diversos balões aerostatos feitos por alguns amadores que gentilmente para este fim se prestaram.

A's 6 horas da tarde entrará o *Tê Deum* denominado Rio de Janeiro, orando n'esta occasião o mesmo digno Vigario.

Após o *Tê Deum*, será queimado um grande e magnifico fogo artificial preparado caprichosamente pelo conhecido artista Antonio Pereira, tocando durante o fogo as mesmas bandas.

O pateo e rua da referida igreja achar-se-ha garbosamente enfeitado e á noite illuminado.

A commissão pede aos moradores para illuminarem as fachadas de suas casas afim de tornar-se mais abrilhantado o referido acto.

Olinda, 29 de Janeiro de 1897.

A COMMISSÃO.

Poço da Panella

Aviso Eleitoral

A escola da professora D. Rosalina, funcciona hoje em casa do Sr. Pestana, na Casa Amarella, entrada para o Brejo e lá votarão os eleitores da 37ª Secção; fiquem pois d'isto avisados.

PERDÕES DE LAVRAS

O illustrado Dr. Antonio Ferreira R. da Silva attesta a efficacia do alcatrão e jatahy Prado, remedio contra bronchites, asthma e coqueluche.

Ao publico

Deparando no *Diario de Pernambuco* de 29 do corrente mez, com um abaixo assignado datado de 17 do mesmo mez, sob a epigraphe—" Aos eleitores da Freguezia de Afogados" conheci, e conheço verdadeiramente, que entre a imposição e a fome, estariam elles de facto, ao lado d'aquelles que lhes promettessem empregos imaginarios, ainda que para isso, procedessem infamemente desmentindo suas assignaturas inseridas em um abaixo assignado datado de 23 deste corrente mez, e publicado a 24 do mesmo a meu favor; pelo que, o publico conhecerá o quanto são elles falsarios antedatando o mesmo abaixo assignado, para suas resalvas.

Nunca me achei tão bem de minhas faculdades intellectuaes.

De pé firme, aqui me acho prompto com sempre para servir a todos.

Afogados do Recife, 29 de Janeiro de 1897.

Theodomiro homaz Cavalcanti TPessôa.

Programma

Da festa do Glorioso Martyr S. Sebastião no dia 31 do corrente, na Varzea.

Ao alvorecer do referido dia, uma salva de 21 tiros annunciará aos devotos que é chegado o dia em que se venera o Glorioso Martyr.

A's 11 horas entrará a festa, sendo officiante o Revm. Padre Francisco de Barros Cavalcante Lins.

A tribuna sagrada será occupada pelo distincto orador padre Casimiro.

A' tarde haverá kermesse e diversos divertimentos populares.

Pelas 4 horas da tarde haverá procissão do Glorioso Martyr.

O templo acha-se garbosamente ornado, e o adro da igreja acha-se adornado e embandeirado a capricho.

A' noite, grande illuminação a giorno; finda a ladainha queimar-se-há um lindo fogo de artificio, tocando em todos os actos duas bandas de musica.

Eleição de Flores

Protesto

Nós abaixo assignados, presidentes da 1ª e 2ª secções eleitoraes do municipio de Flores, protestamos energicamente contra a clandestina justificação, a que se está procedendo, com o fim de annullar a eleição havida nestas secções.

Semelhante justificação é radicalmente nulla, pois se está fazendo sem sciencia nossa, o que lhe tira toda força legal.

Protestamos igualmente, contra qualquer certidão em contrario, a qual, se tiverem o cynismo de apresentar, será completamente falsa e filha da subserviencia do escrivão, contra quem usaremos neste caso dos recursos que a lei nos faculta.

Flores, 13 de Janeiro de 1897.

Francisco Gomes Villa Nova,
José Gomes Coimbra Villa Nova.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Luz, na igreja do Carmo do Recife, em 2 de Fevereiro de 1897.

DIA 1

Ao meio dia, ao som harmonioso da banda estadoal do 1.º batalhão, e pelos sinos do Campanario, acompanhado de uma salva e girandolas de foguetes, annunciará que é chegada a vespera da festa de Nossa Senhora da Luz.

A's 3 horas da tarde pelo campanario e girandolas de foguetes, será annunciado aos fieis convidado a virem ao templo da Virgem do Monte Carmello a assistirem ao hasteamento do estandarte de S. S. Virgem da Luz, que terá lugar ás 5 horas da tarde e após a entrará as vesperas solemnes denominada *Nossa Senhora*, tocando a mesma banda marcial.

DIA 2

A's 4 1|2 horas da madrugada será rezada uma missa em acção de graças a todos os irmãos e fieis—que concorreram com seus obulos para a realização de tão sublime acto religioso; e ás 5 horas da manhã ao som da mesma banda marcial, fenderá, os ares uma salva e girandolas de foguetes, a qual despertará a população d'esta cidade do Recife, annunciando-lhes que raiou o dia em que a igreja por suas graças e virtudes commemora solemnemente a purificação da mãi do Martyr do Golgotha; sob a invocação de *Nossa Senhora da Luz*.

A's 11 horas da manhã, depois das brilhantes ouverturas do grande repertorio que será executado pela mesma banda marcial, entrará a festa procedida das tercias do costume, celebrando-se a missa denominada *Santissima Trindade*, e a grande orchestra que está confiada sob a direcção e regencia do professor e nosso irmão José Maria Accioly, sendo os principaes sólos desempenhados pelos professores de merito já conhecido n'esta cidade. Ao Evangelho será executado pelo maestro Comolleti, a Ave Maria de Mercadante, subindo á tribuna sagrada o Rvdm. Conego vigario de S. José, João Evangelista de Castro, que com sua eloquente palavra, patenteará aos fieis as virtudes da S. S. Virgem mãi Universal, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz; seguindo-se o Credo do maestro Santos Pinto, terminando a festa com a subida de um balão, salva e foguetes.

A's 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão a S. S. Virgem da Luz, que em seu trajecto, saberá consolar os fieis afflictos que supplicam a sua valioza protecção, e percorrerá as seguintes ruas: ao sahir Cambôa do Carmo, rua Nova, Cabugá, Larga do Rosario, parte da rua Duque de Caxias, Rangel, Pedro Affonso, rua Velha, Santa Rita, travessa e rua de S. José, rua do Nogueira, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, pateo do Terço, S. João, Coronel Suassuna a recolher-se.

Após o recolhimento da procissão, subirá á tribuna sagrada o já conhecido laureado Carmelita Frei Angelo, que em bem elaborado discurso, demonstrará as graças e bondade da carinhosa mãi, o quanto póde amparar aos seus dilectos filhos com a sua Divina graça, seguindo o *Te-Deum* Espirito Santo, tocando durante todos os actos assim descriptos a mesma banda marcial.

A mesa administrativa pede a todos os moradores do pateo, a illuminarem as frentes de suas residencias, nas noites dos dias acima annunciados para maior realce, a tradicional festa de Nossa Senhora da Luz.

Assim como aos habitantes das ruas constantes do ittinerario da procissão a ornarem as fachadas de suas residencias, para maior explendor do culto Divino que professamos.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora da Luz, em 30 de Janeiro de 1897.

O secretario,
Joaquim Leopoldo da Silva.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Virgilio de Gusmão Coelho

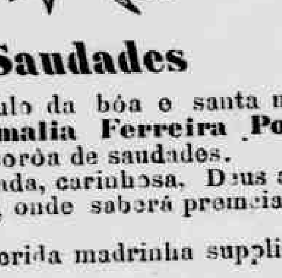
Emilia de Oliveira Coelho e seus filhos, dolorosamente sentidos com a morte de seu prezadissimo esposo e pai, fallecido hontem, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro, que terá lugar hoje ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da sua residencia, Ponte d'Uchôa 29, junto a estação da Torre, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Não ha convites especiaes.—Carros á rua do Imperador.

Hermelinda Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos

Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e irmãos, penhorados pela fineza de seus amigos e affeiçoados prestando-se a acompanhar até o Cemiterio o corpo de sua irmã Hermelinda Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, pelo presente lhes protestam os seus agradecimentos.

E tendo na quarta-feira proxima, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Soledade, de rezarem-se missas em suffragio da alma de sua estimada irmã, pedem, á esse acto de religião a assistencia dos mesmos amigos, que assim duplamente obrigarão a gratidão que lhes manifestam.



Saudades

Sobre o tumulo da bôa e santa madrinha **Maria Amalia Ferreira Pontes**, deponho uma corôa de saudades.

Meiga, dedicada, carinhosa, Deus a chamou junto a si, onde saberá premeiar suas virtudes.

A' minha querida madrinha supplico sua abenção.

Oscar.

Deolinda Moreira de Mendonça Moura

1.º ANNIVERSARIO

João Rodrigues de Moura e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistirem ás missas que mandam rezar sexta-feira 5 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 1.º anniversario do fallecimento de sua e nunca esquecida esposa—mãi e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Amalia Ferreira Pontes

Manoel Moreira de Souza Pontes e sua filha, Antonio Carlos Ferreira, sua mulher e filhos, Anna P. de Souza e seu marido, João de Souza Pontes e sua mulher, Miguel de Souza Pontes, Antonio de Souza Pontes e Augusto Rodrigues Sotto (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua nunca esquecida esposa, mãe, irmã, tia, nora, cunhada e sobrinha **Maria Amalia Ferreira Pontes**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 e 1|2 horas da manhã do dia 1 de Fevereiro, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Breves noções de mechanica e machinas á vapor

Com a denominação acima, acha-se em via de terminação na typographia do Estado, um pequeno opusculo ornamentado de vinte e duas gravuras e de grande utilidade para os Srs. Machinistas.

E' seu autor o intelligente professor Delmiro Farias que se faz recommendar com um parecer do illustrado engenheiro Dr. Luiz José da Silva sobre a referida obrinha.

O Sr. Farias dedicou-o á distincta classe operaria de sua terra, que o ha de tomar na devida consideração.

Municipio de Flores

Srs. Redactores.—Sabemos por noticias particulares que o orgão opposicionista, no intuito de attenuar a vergonhosissima derrota que lhe infligio o brioso eleitorado do quinto districto, atira-se com a ancia do desespero contra a eleição deste municipio.

Ignoramos a que argumentos se apega a redacção d'*A Provincia*, e por isso deixando-os sem refutação nos limitaremos a fazer, com a maxima imparcialidade, o historico de tudo quanto aqui se deu por occasião do pleito do 30 de Dezembro.

A's 10 horas do dia achavam-se regularmente funccionando as quatro secções eleitoraes em que se divide este municipio, tendo comparecido todos os mesarios e fiscaes dos candidatos do directorio e da dissidencia autonomista.

A votação correu sem o minimo incidente, sendo este o resultado na primeira secção:

Para Senador

	votos
Conselheiro G. Ferreira	166
Dr. J. Barbalho	35

Para Deputados

Dr. J. de Siqueira	166
Dr. J. Juvencio	110
Dr. M. Pernambuco	56
Dr. G. Maia	35
Coronel Apolinario	35

Antes de finda a apuração, o fiscal marianista, obedecendo as ordens que recebera, retirou-se do recinto, declarando que retirava-se por ser nulla a eleição! Na segunda secção, onde o respectivo fiscal representou a mesma farça, houve o seguinte resultado:

Para Senador

	votos
G. Ferreira	111
J. Barbalho	21

Para Deputados

J. de Siqueira	111
J. Juvencio	74
Pernambuco	37
G. Maia	21
Apolinario	21

Abandonando as secções, foram os fiscaes marianistas deliberar sobre o que haviam de fazer: resolveram passar telegrammas e apresentar, não ás mesas, mas ao tabellião Wanderley, um protesto, summamente irrisorio e que é soberbo attestado da inepcia de quem o fez.

Nas duas secções do segundo districto (Carnahyba) a eleição correu tambem com toda a regularidade e sem o menor incidente, assignando os fiscaes opposicionistas as respectivas actas. Foi este o resultado:

Para Senador

	votos
G. Ferreira	235
J. Barbalho	8

Para Deputados

J. de Siqueira	235
J. Aguiar	133
Pernambuco	96
G. Maia	8
Apolinario	8

Sommando-se todos esses votos, vê-se que tremenda foi a derrota dos marianistas.

E semelhante resultado nenhuma surpreza causará por certo a quem conhecer o eleitorado deste municipio.

O partido federal compõe-se da quasi totalidade dos eleitores, ficando apenas um pequeno numero que acompanhava o Dr. Martins Junior e cujo chefe declarara não comparecer ás eleições do dia 30, por isso que o mesmo doutor não apresentara candidatos.

A' ultima hora, porém, obedecendo ás suggestões de alguem que, especulando com a permanencia do Dr. M. Victorino no governo, lhe promettera as cebolas do Egypto, resolveu-se elle a votar nos candidatos marianistas, como de facto o fez, sendo seus votos escrupulosamente apurados.

Não houvesse essa intervenção, não teriam os autonomistas um voto neste collegio.

Eis com a maxima fidelidade como correu aqui o pleito; não houve a menor irregularidade ou infracção de lei, não se fez a menor coacção ao eleitorado.

E si algum incidente occorreu que deixassemos de mencionar, é essa omissão unicamente favoravel aos interesses do partido autonomista neste municipio.

Constou-nos á ultima hora que, desesperados pela derrota, estão forgicando justificações clandestinas com o fim de provarem não ter havido eleição nas duas primeiras secções.

Esperamos que appareçam essas peças que, sem duvida serão curiosisimas, para fazer-lhes a devida analyse.

Flores, 9 de Janeiro de 1897.

Um eleitor.

VILLA S. SOARES

O Sr. Constancio X. de Souza curou-se de escarros de sangue com alcatrão e jatahy—Prado.

S. PAULO

O Sr. Alfredo Bouchet negociante importador, á rua Libero Badaró n. 12, curou de asthma sua Exma. filha, pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio de Prado.

Poço da Panella

Dirigem o pleito do dia 3 de Fevereiro, os nossos amigos abaixo indicados, com quem se deverão entender os Srs. Eleitores:

36.ª Secção
Dr. Antonio Augusto P. da Silva.
Benedicto José de Mello.
Arthur Napoleão do Rego Barros.

37ª Secção
Dr. Bianor de Medeiros.
Henrique L. da Silva Araujo.
Fernando de Albuquerque Cezar.

38.ª Secção
José Joaquim do Rego Barros.
José Ignacio da Silva Santos.
Joaquim Ignacio da Costa,

39.ª Secção
Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Joaquim Pereira da Silva.
Landelino de Luna Freire Junior.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo aceitado quatro lettras de cinco contos de réis cada uma a favor do Sr. José Victorino de Freitas, em virtude da compra do engenho Socego, no municipio da Victoria, avisa que ninguem faça negocio com qualquer das ditas lettras, pois que está nulla a venda do referido engenho, em razão de achar-se sujeito a um onus, que o abaixo assignado ignorava, quando o comprou; e por isto vai intentar a competente acção para rescindir a compra que fez.

Ninguem, pois, se illuda, nem faça negocio com taes lettras, que não são mais exigiveis contra o abaixo assignado.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Antonio Xavier C. Campello.

Peitoral de Cambará

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense do RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.º andar.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 199 na Residencia.

Collegio Santa Cruz

RUA DO HOSPICIO N. 75

Este estabelecimento de educação e instrucção intellectual, moral e religiosa e educação physica, reabrirá suas aulas no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os alumnos internos e meio-pensionistas que se matricularem antes do dia 20 deste mez, não pagarão joia de admissão.

Recife, 3 de Janeiro de 1897.

O director,
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

20 — RUA DO HOSPICIO — 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, simi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,
Maria Carmo Azevedo.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.— Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 499.

Residencia—Parnamerim, defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Instituto Ayres Gama

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Rua do Barão de São Borja n.—52

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria estarão abertas no dia 1.º de Fevereiro do anno corrente.

Aceita-se alumnos *internos*, *semi-internos e externos*.

Instituto Pernambucano

Fundado pelo

DR. VIRGINIO MARQUES

125—Rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 544

Aviso

O Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar.

MUTILADO ILEGÍVEL

Um rapaz

de bôa familia, contando 20 annos de idade, estudante e orphão, com recommendações de primeira ordem, acha-se em busca de uma esposa, embora viuva, porém fresca e que viva independentemente.

Cartas com as iniciaes L—3 C—para esta typographia.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres da sua profissão e á rua de Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Agua de S. Benedicto

Unica preparação infallivel para extinguir a caspa e promover o crescimento do cabello!!

O mais agradavel de todos os tonicos para a cabeça!!

Preço de um frasco 4$000.

Ramiro M. Costa & C.

Livraria Contemporanea

2—Rua 1.º de Março—2

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n.º 214.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

ODOL

ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GERAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundarai para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA, que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A PORTO CARREIRO.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARUEZ DE OLINDA—24

Recife.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalolivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes qu acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

INDICAÇAÕ UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

E

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancrós venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *orgzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

EDITAES

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Fevereiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:559$390, a estrada que liga a esta capital o suburbio de Caxangá Grande, 2.º districto da Graça, orçados pu 7:491$80), e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,005 da estrada de Pão d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em............ 11:900$500.

As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O director

M. Brunet.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Janeiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 7|8 d|s, por 1$000 do banco, hontem e hoje.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7|8 sobre Londres a 90 d|v, realizando-se negocios pequenos, declinando pelas duas horas para 8 13|16, fechando o mercado mais firme.

Letras pariculares não constou negocio, realizando-se em bancaria repassada, algumas transacções a 8 7|8.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$800 a 7$000
Crystalisado	$ a 6$000
Brancos	5$800 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$900 a 3$100
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$000

ALGODAO

Cota-se nominal a 13$500 os 15 kilos procedencia do sertão.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 190$ a 105$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 120$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$140 o kilo nominal e refugo a 746 o kilo.
Verdes a 700 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE JANEIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
D. Gouveia & C., 144 saccas com 11,232 kilos de algodão.
C. F. Cascão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 400 saccas com 33,846 kilos de algodão.
A. Irmãos & C., 3 fardos com 724 kilos de borracha.
C F. Cascão, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
V. Neesen, 323 fardos com 52,419 kilos de algodão e 1,000 meios de solla.

Para os Estados Unidos, carregou:
João Joaquim de Mello, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Cordileira*, para Lisbôa, carregou:
Bento da C. Ribeiro, 2 barris com 54 litros de aguardente, 2 caixas com 60 kilos de doce e 1 barrica com abacaxis.

— No vapor francez *Charente*, para Montevidéo, carregou:
Pedro José da Silva Guimarães, 450 pipas vazias, pesando 2,000 kilos.

— No lugar portuguez *Costa Lobo*, para o Porto, carregaram:
A. Irmãos & C., 50 saccas com 4,000 kilos de algodão.
Mendes Lima & C., 150 saccas com 13,395 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor francez *Charente*, para Uruguayanna, carregaram:
M. S. Maia & C., 250 saccos com 25,950 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:
Silva Guimarães & C, 35 pipas com 17,952 litros de alcool.
J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 10 pipas com 5,350 litros de alcool.
A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 200 barris com 17,600 litros de aguardente.
Santos & Pires, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 kilos de assucar mascavado.
A. Fernandes & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
A. Silva & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Luiz José da Silva Guimarães, 2 0 saccos com 16,200 kilos de assucar branco e 180 ditos com 10,800 ditos de assucar mascavado.
A. Costa & Fiuza, 1,001 saccos com 60,060 kilos de assucar branco e 282 ditos com 16,920 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itacolomy*, para o Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Melhoramento, 530 saccos com 30,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Santos, carregaram:
M. S. Maia & C., 1,550 saccos com 93,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:
Francisco de B. e Silva, 50 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

Para o Maranhão, carregaram:
José Gonçalves da Costa, 1 pipa com 256 litros de alcool.
Companhia Industrial de Chapéos, 1 caixa com 33 duzias de chapéos de lã.

— No hiate *Aurora 2.ª*, para Macau, carregaram:
Dias & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 315 kilos de assucar branco.
Joaquim Salgueiral & C., 10 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.
Caldas & C., 1 sacco com 60 kilos de café e 1 lata com 15 kilos de phosphoros.

Para Mossoró, carregaram:
Barboza & C., 7 barris com 505 litros de vinho de fructas 27 caixas com 201 litros de genebra e 1 dita com 12 ditos de cognac.

— No hiate *D. Antonia*, para o Aracaty, carregaram:
Dias & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 523 kilos de assucar branco.
João Rodrigues, 20 caixas com 180 litros de cidra.

— Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba, carregaram:
T. Lapa & C., 30 barris com 1,200 litros de vinho de fructas.
C Pinto & C., 35 caixas com 321 litros de genebra, 20 barris com 900 ditos de vinagre e 10 ditos com 450 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe, carregaram:
A. Fernandes & C., 6 saccos com 360 kilos de café, 1 barril com 90 litros de vinho de fructas e 15 caixas com 350 kilos de sabão.

— Na barcaça *Dica*, para Camaragibe, carregaram:
Castro Maia & C., 6 caixas com 93 kilos de sabão.

— No cuter *Jaguarray*, para Natal, carregaram:
Jorge Dias, 1 caixa com 45 kilos de doce.
Ferreira Rodrigues & C., 1 sacco com 60 kilos de café.
F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.
T. Lapa & C., 5 garrafões com 75 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Yáyá*, para Maceió, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 690 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Do dia 2 á 29	1.760:365$753	
Idem do dia 30	61:590$463	
		1.821:956$216

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 29	297:455$715	
Idem do dia 30	18:162$817	
		315:618$532
Total		2.137:574$748

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 29	273:180$433
Idem do dia 30	8.992$524
Total	282:172$957

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 29	4:271$207
Idem do dia 30	288$554
Total	4:559$761

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 1 á 7 de Fevereiro de 1897

Aguardente, cachaça, litro	180
Dita de canna, idem	320
Dita distillada ou alcool, litro	300
Alcool, litro	370
Algodão em rama, kilo	850
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) idem	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	340
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado, idem	450
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão kilo	040
Borracha de leite de mangabeira idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacão, kilo	980
Café bom, idem	1$200
Dito ordinario, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$150
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão idem	040
Carrapateira, sementes, idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada, kilo	2$100
Carnaúba, idem	2$200
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cento	630
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos salgados, idem	950
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Cainellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Côcos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Côcos, kilo	1$250
Doces, kilos	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	13$000
Esteios proprios para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	110
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito, ordinario, idem	480
Dito em rolo, bom, idem	900
Dito de dito, ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	800
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barrigada (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m de grossura, uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	100
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	110
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	115$000
Ditas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0m,031 milimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$300
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kil.	330
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em vellas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sucupira em obras (eixos para carros), par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m,031	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	44
Vinagre commum	30

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 29 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

58 bois pesando 10,233 kilos.	
670 kilos de peixe a 30 rs.	19$100
8 comp. com mariscos a 150 rs.	1$200
8 ditos com camarões a 150 rs.	1$200
41 columnas a 900 rs.	36$900
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
1 carg. com macacheiras a 450 rs	$450
4 carg. com cebolinho a 450 rs.	1$800
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 45 rs.	9 00$
9 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4 050
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
8 suinos a 1$	8$000
113 lugares a 300 rs.	33$900
12 comp. com suineiros a 1$500	12$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
40 comp. com verduras a 450 rs	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	576$350
Rendimento do dia 1 a 28	16.015$400
	16.591$750

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JANEIRO

Rio Formoso, do norte, a 1.
Móle, do sul, a 1.
Jacuhype, do sul, a 1.
Minho, da Europa, a 1.
Nile, do sul, a 31.
Itatiba, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JANEIRO

Rio e esc., *Itabira*, a 1, as 4 horas.
Santos esc., *Charante*, a 1 as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Minho*, a 1, as 12 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 31 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Waaland.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westevay.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokns.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez *Incentor*, carvão.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor nacional *Santelmo*, v. g.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor francez *Britania*, varios generos.
Barca portugueza *Halmidade*, lastro.
Barca norueguense *Thela*, carvão.
Barca norueguense *Bonita*, carvão.
Barca norueguense *Natcig*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Costa Lobo*, var. generos.
Lúgar nacional *Olivia*, varios generos.
Lúgar inglez *Dora*, bacalháo.
Lúgar inglez *Cosmo*, breu.
Lúgar amer. *John Swan*, varios generos.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Patacho brazileiro *Norma*, varios sal.
Palhabóte nacional *Euclides*, sal.
Patacho inglez *Blearhein*, bacalháo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Directoria da Justiça.—1ª secção. em 26 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos e annexos e, bem assim, os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Tacaratú.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Sergio Nunes de Magalhães, Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, Escrivão de Orphãos da Provedoria e Residuos, e bem assim os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo Dec. de 30 de Janeiro de 1834 e pela Lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, vagos por haver o serventuario que os exercia obtido provimento vitalicio de iguaes officios no municipio de Gravatá deste Estado, em Junho de 1894, conforme communicação do Governo a este Juizo; pelo que convida aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios, de conformidade com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885 da Lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por procurador legitimamente constituido, acompanhados dos certificados de exame de Portuguez e Aritmetica, até a theoria das proporções, e exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Dec. n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, a idade, na falta de certidão de baptismo, ser provada por qualquer outro meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e do qual se remetterá cópia ao Exm. Sr. Governador do Estado, para ser reproduzido na imprensa official.

Dado e passado nesta Villa do Jatobá, aos 13 dias do mez de Janeiro de 1897.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, Escrivão do Jury o escrevi.

(Assignado) *Sergio Nunes de Magalhães.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Peonambuco, em 21 de Janeiro de 1897.— Directoria da Justiça. — 1.ª Secção.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art 25 do Regulamento de 25 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção dentro do prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Hospital Pedro II

AULA DE OBSTETRICIA

Por ordem do Dr. Director do Serviço Sanitario, declaro ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de obstetricia abrem-se no dia 1.º de Fevereiro e terminarão no dia 15 do corrente mez.

São condições para a matricula:

1.º Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º Saber lêr e escrever, ter noções do systema metrico decimal, e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes das matriculas ou por attestados de profissionaes habilitados; sendo as de conducta passadas por autoridades civis ou ecclesiasticas.

As pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos ao Dr. Director, acompanhados dos documentos supramencionados.

Hospital Pedro II, 23 de Janeiro de 1897.

O escrevente,
Victorino Duarte Pereira.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte dos herdeiros Bowman, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustre Cidadão Doutor Juiz de Direito do Commercio. Dizem os Herdeiros Bowman, estabelecidos nesta cidade, que sendo credores de Francisco Affonso de Mello, pela lettra da terra junta do principal de réis oitocentos e cincoenta mil, acceita em dezeseis de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e um, a onze mezes, de prazo de sua data, querem interromper a prescripção da mesma lettra, para o que vos requerem que se tome por termo o protesto que para tal fim fazem, sendo d'elle intimado o supplicado por editaes, que se publicarão pelo prazo que vos dignardes marcar, visto achar-se o mesmo supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, o que os supplicantes justificarão no dia, hora e lugar que forem designados. Nestes termos. Pedem-vos os supplicantes deferimento, distribuida e autoada esta. (Com uma letra e procuração). Recife, 8 de Janeiro de 1897. O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada).

Nada mais si continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho

Distribuida e autoada tome-se por termo o protesto; e justificada a ausencia, cite-se por edital na forma requerida. Recife, 11 de Janeiro de 1897. — José Julião. A Britto. Oliveira. E mais se não continha em dito despacho e distribuição, seguindo-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de Protesto

Aos 11 de Janeiro de 1897, em meu cartorio, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, compareceram os supplicantes herdeiros Bowman, representados por seu bastante procurador o solicitador João Caetano de Abreu, o qual disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas, que reduzia a termo o protesto de prescripção contra Francisco Affonso do Mello, constante da petição retro, que fica fazendo parte d'este mesmo termo. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo que assignou o referido solicitador com as alludidas testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.—João Caetano de Abreu. Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Luiz da Veiga Pessoa.

E mais se não continha em dito termo de protesto. Tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, e fasendo o respectivo escrivão sellar e preparar os autos, mo's fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo provada a ausencia de Francisco Affonso de Mello em lugar não sabido, e mando que proceda-se a intimação do protesto a folhas por editaes na forma da lei. Custas ex-causa. Recife, 12 de Janeiro de 1897.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nada mais se continha em dita sentença, em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Affonso de Mello, para que dentro do prazo de trinta dias, compareça ante este Juizo, afim de allegar tudo o que for á bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado de todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença aqui transcriptos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Janeiro de 1897. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que no dia 13 de Fevereiro proximo estará aberta nesta Secretaria a inscripção de exames da 2.ª época, devendo encerrarse dita inscripção á 23 do referido mez.

Outro sim: declara-se que a inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Alfredo Celso C. de A.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL DE COMPRA DE DORMENTES

A Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, compra dormentes a particulares que os depositarem á margem da linha.

As propostas serão apresentadas na secretaria desta estrada, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 1|2 da tarde.

Os proponentes deverão observar as seguintes clausulas:

1.ª os dormentes serão das seguintes madeiras: aroeira do sertão, baraúna, pau d'arco rôxo, sucupira mirim, angelim amargoso, massaranduba, oiticica, pau ferro, sapucaia, sapucarana, pequiá martim, amarello vinhatico, sucupira assú, pau d'arco amarello, gararóba, bulandim, cajá-catinga, merindiba e coração de negro.

2.ª Terão as seguintes dimensões: 1.85x0,20x0, 13 e serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado apresentando as suas faces planas e os topos em esquadria.

3.ª Serão pagos ao preço de mil e quinhentos réis (1$500) cada um e só serão acceitos os que estiverem isentos de brancor fendas, nós carcorados ou outros quaesquer defeitos.

4.ª Os dormentes deverão achar-se depositados á margem da linha, dentro da zona da estrada, entre as estações do Una e Garanhúns, da linha principal e do Glicerio á União, do ramal.

5.ª Os possuidores de dormentes entre as estações de Glicerio e União devem provar na sua proposta, que as suas madeiras acham-se isentas de impostos de qualquer natureza.

6.ª Não serão recebidas partidas inferiores a quinhentos dormentes, podendo estes se achar em pontos differentes, entre as estações acima indicadas.

7.ª Os dormentes ficarão sob exclusiva responsabilidade de seus fornecedores emquanto não forem recebidos.

8.ª Todo e qualquer fornecedor, depois de ter sido acceita a sua proposta pela directoria, só terá direito ao recebimento de seus dormentes depois de aviso por escripto do chefe da linha, com indicação do numero de dormentes que tiver em deposito e dos pontos em que estes se acharem.

9.ª O fornecedor fica obrigado a assistir ao exame e marcação dos seus dormentes podendo porem, indicar para esse fim pessoa de sua confiança o que poderá ser feito no aviso de que trata a clausula anterior.

10. Os dormentes regeitados serão marcados com dous golpes de enxó, feitos em cruz em uma das faces proximo ao topo.

O fornecedor fica obrigado a retiral-os da zona da estrada dentro do prazo de 30 dias, contados da data do recebimento da partida a que tiverem pertencido.

Findo esse prazo ser-lhe-ha cobrada a armazenagem respectiva, podendo a estrada lançar mão delles para o fim que lhe convier.

11. O pagamento será feito depois de recebida a totalidade dos dormentes constante da proposta de cada fornecedor, podendo tambem ser feitos parcialmente, depois do recebimento de cada uma das partidas, devendo o fornecedor extrahir conta em duas vias que será apresentada ao chefe da linha.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1897.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 4 de Fevereiro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeia publica no municipio de Olinda, orçados em 745$368.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 14 de Janeiro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Edital

A Junta Commercial do Recife, convida os Srs. Commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 19 de Fevereiro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial afim de serem eleitos 2 Deputados a esta Junta, os quaes teem de servir durante o quatriennio de 1897 á 1900, visto ter expirado o prazo do mandato dos 2 que o exerciam, em 31 de Dezembro proximo findo.

E para constar mandou a supradita Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo com referencia ao § 2 do art. 7º.

Junta Commercial do Recife, 18 de Janeiro de 1897.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, Secretario, o subscrevi.

O Vice-Presidente
Francisco Gurgel do Amaral.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra,
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Borba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José do Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sinden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Cascão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Regadas.
60 Eugenio Cardoso Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Corrêa de Mesquida Cardoso.
70 Francisco da Costa Fôfo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueirêdo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessoa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcellino da Rosa.
88 José Francisco de Sá Leitão.
89 José Gomes Leal.
90 José da Costa Pereira.
91 José Braz da Conceição Silva.
92 José Augusto de Araujo.
93 José de Sá Leitão Junior.
94 José Francisco do Rego Mello.
95 José dos Santos Costa Moreira.
96 José Rodrigues da Silva Barroca.
97 José Alves Barbosa Junior.
98 José da Silva Loyo Junior.
99 José Ferreira Balthar.
100 José Candido de Moraes.
101 José de Assumpção Oliveira.
102 José Luiz de Mello.
103 José Rufino Climaco da Silva.
104 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
105 José de Britto Bastos Filho.
106 José Ferreira Marques.
107 José Francisco Pinheiro Ramos.
108 José Francisco Dias Fernandes.
109 José Pires Licete.
110 José de Oliveira Basto.
111 José Soares de Seixas.
112 José Soares do Amaral.
113 José Parente Vianna.
114 José Gurgel do Amaral.
115 José de Souza e Mello.
116 José Lopes Alheiro Sobrinho.
117 José de Azevedo Maia e Silva.
118 João Ignacio de Medeiros Rego.
119 João Baptista Gomes Penna.
120 João Manoel da Veiga Seixas.
121 João José da Silva.
122 João José de Carvalho Moraes.
123 João Fernandes Lopes.
124 João Walfredo de Medeiros.
125 João Rodrigues de Moura.
126 João de Aquino Fonseca.
127 João Pereira do Rego.
128 João Joaquim de Mello.
129 João Victor Alves Matheus.
130 João Clementino de Hollanda.
131 João Cardoso Ayres.
132 João de Meira Lins.
133 João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
134 João Melichareck.
135 Joaquim Olinto Bastos.
136 Joaquim Alvaro Garcia.
137 Joaquim Bernardo dos Reis.
138 Joaquim Lopes Machado.
139 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
140 Joaquim Felippe da Costa.
141 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
142 Joaquim de Oliveira Borges.
143 Joaquim da Silva Salgueiral.
144 Julio Cezar Paes Barretto.
145 Jovino Cezar Paes Barretto.
146 Jovino Bandeira.
147 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
148 Leonidas Tito Loureiro.
149 Luiz Antonio de Siqueira.
150 Luiz José da Silva Guimarães.
151 Luiz Alfredo de Moraes.
152 Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto.
153 Luiz da Cruz Mesquita.
154 Luiz Jardim Gomes Braga.
155 Luiz Parente Vianna.
156 Ladislão Gomes do Rego.
157 Ladislão José Ferreira.
158 Leopoldo José Felippe Santiago.
159 Lino Leocadio Regallo Braga.
160 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
161 Manoel da Silva Maia.
162 Manoel Bernardes de Oliveira.
163 Manoel José da Silva Guimarães.
164 Manoel Pereira da Cunha.
165 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
166 Manoel José Monteiro.
167 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
168 Manoel Honorato da Silva.
169 Manoel Alves Barbosa.
170 Manoel Ribeiro de Carvalho.
171 Manoel Ferreira Barthalo.
172 Manoel Ferreira Barthalo Junior.
173 Manoel Collaço Dias.
174 Manoel José da Costa Pereira.
175 Manoel Martins da Nova.
176 Manoel de Carros Cavalcanti.
177 Marcelino José Maria de Andrade.
178 Mathias Tavares de Almeida.
179 Miguel José de Abreu.
180 Miguel José Barboza Guimarães.
181 Modesto de Moraes Pinheiro.
182 Narciso José Monteiro.
183 Olympio Frederico Loup.
184 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
185 Pedro Ozorio da Cerqueira.
186 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
187 Paulo Pereira Simões.
188 Primenio Duarte Ribeiro.
189 Paulino de Oliveira Maia.
190 Satyro Seraphim da Silva.
191 Suitberto de Siqueira Barboza Arcoverde.
192 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
193 Thomaz Teixeira Bastos.
194 Thomaz Ferreira de Carvalho.
195 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthalo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Janeiro de 1897.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de Ausentes, neste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que á requerimento da Dr. Curador Geral de Ausentes, se está arrecadando o espolio do creoulo Raymundo de tal, fallecido *ab intestato* e sem herdeiros conhecidos são chamados os credores e herdeiros do mesmo finado para no prazo de trinta dias, á contar desta data, perante este Juizo, requererem e habilitaram-se em seus direitos

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e nove de Janeiro de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Polinca, escrevente juramentado a escrevi. Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de A. Uchôa.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Caldas & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Caldas & C., negociantes estabelecidos com armazem de generos de estiva, em grosso, á rua do Amorim n. 47, sendo credores de Augusto Alves dos Santos, estabelecido com mercearia á rua Tobias Barreto n. 34, pela quantia de dous contos noventa e oito mil seiscentos e quarenta réis, proveniente de generos comprados á credito aos supplicantes, querem fazel-o citar para na primeira audiencia do juizo fallar aos termos da competente acção ordinaria, na qual pretendem provar o seguinte:

Primeiro—Que os supplicantes venderam á credito ao supplicado diversas partidas de generos, em differentes datas, nos mezes de Outubro e Novembro ultimos, na importancia total de dous contos noventa e oito mil seiscentos e quarenta réis, como consta da conta e bilhetes annexos, afim de serem revendidos na mencionada mercearia.

Segundo.—Que por conta desse debito jámais deu-lhes quantia alguma.

Terceiro—Que á vista disso deve o supplicado ser condemnado á pagar-lhes a referida quantia, juros da contestação da lide em diante e custas.

Assim requerem á V. S. se digne ordenar a citação do supplicado para o fim indicado, ficando elle logo citado para todos os termos da acção até sentença final, pena de revelia.

Os supplicantes fundam o seu pedido nos documentos juntos, em prova testemunhal e em quaesquer outras admittidas em direito, inclusive o depoimento do supplicado, pelo qual protestam, sob pena de confesso, á sua revelia.

E porque o supplicado se tenha ausentado para lugar incerto e não sabido, requerem, outrosim, seja a sua citação feita por carta de editos, depois de justificada a ausencia em dia, hora e lugar que designar-se; sendo a presente distribuida por dependencia ao escrivão do arresto. (Com quatro documentos e procuração).

Pedem deferimento.

Esperam receber mercê,

Recife, 19 de Dezembro de 1896.

O advogado, José Francisco Ribeiro Pessoa. (Sellada).

Nada mais se continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho—Distribuida e autoada justifiquem a ausencia.

Recife, 19 de Dezembro de 1896.—José Julião.

Distribuição á Oliveira. — Tendo os supplicantes produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, subiram, em seguida, á minha conclusão os autos respectivos, devidamente sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Julgo procedente a justificação e folhas; e considerando ausente o demandado, mando que se expeça editaes para a citação com o prazo de trinta dias na fórma do direito. Custas afinal.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem copiada, em virtude da qual o competente escrivão passou o presente edital e pelo theor delle chamo, cito e hei por citado Augusto Alves dos Santos para comparecer á primeira audiencia deste Juizo, findo o prazo de 30 dias á contar desta data, afim de vêr propôr-se-lhe uma acção ordinaria e assignar-se-lhe o prazo da lei para allegar todo o seu direito e não o fazendo ser afinal condemnado na quantia pedida, juros e custas; ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção alludida, até sentença final, sob pena de revelia, e sciente de que as audiencias deste Juizo são ás quintas-feiras ao meio dia, na sala dos auditorios desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e oito dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de ausentes do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, a requerimento do Dr. Curador Geral de Ausentes, foi arrecadado o espolio de Rita Maria da Conceição, fallecida *ab intestato* e sem herdeiros conhecidos, são chamados os credores e herdeiros da mesma finada, para no prazo de trinta dias, á contar desta data, requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Janeiro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Polinca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

De citação de protesto feito, por João de Aquino Fonseca contra a Fazenda Nacional.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação e protesto virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de João de Aquino Fonseca foi feita e deferida por este Juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz Seccional.—João de Aquino Fonseca, negociante matriculado desta praça, tendo entrado em execução no 1º de Janeiro corrente a lei n. 428 de 10 de Dezembro proximo passado, que orça a receita da Republica para o exercicio actual de 1897, vem desde já protestar contra a Fazenda Nacional pelo acto do respectivo Sr. Ministro, constante de circular n. 55, de 15 de Dezembro de 1896, inserido no exemplar junto, em virtude do qual o kerosene, genero de consumo, ficará excluido da reducção de 30 % do art. 51 das disposições preliminares da tarifa, sobre a taxa de 100 réis, porque, diz o honrado ministro=Lei positiva a esta tarifa, e da receita para o exercicio de 1897, sugeitou esse genero a nova taxa que constitue excepção á lei anterior, como é expresso no art. 1º da referida lei n. 428.

Se o artigo 51 da tarifa, como diz o ministro da fazenda, vigora em relação ao arroz, a cevada, ao farello, ao pinho e ao milho, desde que não foi pela lei n. 428, não se comprehende a exclusão do kerosene e xarque, generos esses contemplados no mencionado art., sem que a tivesse decretado o Poder Legislativo.

O acto, pois, do Sr. Ministro da Fazenda, constante da circular n. 55, sugeitando o kerosene á taxa de cem réis, quando deverse-se-hia pagar 70 réis por kilogramma, ex-vi do art. 51 da tarifa em vigor, é illegal e vexatorio; é um acto de força, violento e tumultuario, que será reparado pelos meios legaes perante a Justiça, desde que, ferindo os direitos do commercio importador do alludido genero, amparados pela expressa disposição do art. 51, já citado, crea apenas uma situação puramente de facto, e nunca obrigações de direito.

O supplicante, portanto, interessado como é, na qualidade de importador do alludido genero, pelo fiel cumprimento da lei de impostos, alterada pela mencionada decisão, absolutamente incompativel com o vencido nas deliberações do Congresso Nacional, para resalva de seus direitos; protesta contra a Fazenda Nacional pelo excesso de pagamento a que tem estado sujeito e continúa a estar em despacho de kerosene, cuja differença protesta haver por meio de acção especial, e assim requer a V. S. digne-se mandar que, tomado por termo o seu protesto, seja elle publicado pela imprensa, depois de intimado o Dr. Procurador Seccional para os fins de direito, sendo os respectivos autos entregues ao supplicante para que dos mesmos faça o uso que lhe convier. Pede deferimento. Recife, 29 de Janeiro de 1897.—João de Aquino Fonseca.

(Estava devidamente sellado).

Despacho—Distribuido ao 1º cartorio. Na fóma requerida. Recife, 30 de Janeiro de 1897.—Olinda Cavalcante.

Em cumprimento deste despacho foi tomado e seguinte termo de protesto:

Aos 30 de Janeiro de 1897 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu João de Aquino Fonseca e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo de protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte integrante do presente termo. E de como assim o disse e protesto, assigna com as testemunhas. E para constar lavrei este termo.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.—João de Aquino Fonseca.—José Antonio Marques.—Manoel Ribeiro de Carvalho.

Em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elle citados os interessados e quem de direito pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto acima trasncriptos, tudo na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 30 de Janeiro de 1897.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi,

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem do Sr. Vice-presidente, convido á todos os senhores membros da directoria para, no proximo domingo, 31 do corrente, ás 11 horas do dia, reunidos em sessão na respectiva séde, tratar-se de assumpto urgente, para o que é necessario a presença de toda a directoria.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 28 de Janeiro de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De conformidade com o que preceitúa a lei das Sociedades Anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio desta Companhia, em Ribeirão, relativo ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo.

Ribeirão, 27 de Janeiro de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-Gerente.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 15 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. Accionistas, que se acham na séde, deste Banco, á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

Antonio F. P. de Carvalho,
Director-Secretario.

THEATRO

Santa Isabel

Empreza Fernandes Pinto & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA

R. TOMBA

HOJE!—31 do corrente—HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Utimo Domingo!

Terceira e ultima representação da graciosa opereta em 3 actos, musica do maestro F. SUPPE' que tantos successos tem alcançado nos principaes theatros da Europa, Rio de Janeiro e S. Paulo.

D. JUANITA

Maestro concertador e director da orchestra

Sr. Francisco Coniglio

AVISO

Amanhã=1=Amanhã

Grandiosa festa artistica da graciosa actriz

Cesira Molinari

DEDICADO A' IMPRENSA PERNAMBUCANA

Tendo a companhia de partir no dia 1 de Fevereiro proximo para o Estado do Pará, no vapor *Jacuhype*, dará os seus ultimos espectaculos.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal.

Espectaculos todas as noites.

TREATRO

Santa Izabel

Beneficio do actor Marangoni

Quarta-feira=3 de Fevereiro

VIDE PROGRAMMA

O resto dos bilhetes, por especial obsequio, na rua da Madre Deus n. 34, 1.º andar, em mão de Nunes Coimbra.

Platéas, Paraizos e Camarotes de 4.ª ordem, no Theatro em mão do bilheteiro.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro do corrente anno, com as costureiras possuidoras das guias de n. 301 a 350 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1897.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Sub.·. Cap.·. da Ben.·. Loj.·.

CAVALLEIROS DA CRUZ

De ordem da Sap.·. Ir.·. Art.·. convido os Ir.·. d'esta Sub.·. Cap.·. para a sessão de eleição de Dep.·. Repr.·. Lluz.·. e mais DDig.·. do mesmo Cap.·. para o anno mac.·. 5897 a 5898 segunda-feira 1.º de Fevereiro do vigente anno as 6 horas da tarde.

Gr.·. Secrt.·. do Sub.·. Cap.·. Ben.·. Loj.·. Cav.·. Crz.·. ao Ord.·.

Rec.·., 26 de Janeiro de 1897.

E.·. V.·.
M. F. Cunha 18.·.
Gr. Secrt.·.

Deutscher Hülfs Verein

Es wird bekannt gegeben an alle hier wohnenden Deutschen wie Oesterreicher welche in obigen Verein einzutreten wünschen, dass Anmeldungen—schriftlich oder mündlich —entgegen genommen werden im Deutschen sowie Oesterr: Consulat.

Monatlicher Beitrag 2$000.

Recife,—Januar=1897.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Aviso

Do dia 18 do corrente em diante, paga-se no escriptorio desta Companhia, das 11 á 1 hora da tarde, o 38º dividendo á razão de 6$000 por acção, relativo ao semestre findo.

Roga-se aos Srs. Accionistas o favor de apresentarem suas acções no acto do recebimento.

Recife, 13 de Janeiro de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0.0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.0.

POLHMANN & C.

Banco Popular

Convido aos Srs Accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 12 de Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da tarde, em a séde d Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço á contas do anno de 1896 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição de um director, pela vaga aberta por fallecimento de Gustavo da Silva Antunes, que exercia dito lugar, e do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 28 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director Secretario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA

DA

2.ª corrida que se realizará no dia 31 de Janeiro de 1897

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º PAREO—Consolação—900 metros—Premios: 200$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 12$000 ao terceiro						
1	Combate	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e amarello	Coud. Fernandes Vieira.
2	Nazareth	5 »	P. Andrino	»	54 »	Azul e branco	Coud. Abyssinia.
3	Negus	5 »	Alazão	»	54 »	Encarnado e branco	Coud. Victoria.
4	Gavião	5 »	Rodado	»	54 »	Roxo e branco	Almeida e Silva.
5	Palanquim	5 »		»	54 »		
	2.º PAREO—Equilibrio 1.700 metros—Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro						
1	Tudo E'	5 annos	Mellado	Pernambuco	50 kilos	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Hirondelle	5 »	Castanho	»	50 »	Branco e preto	J. Neves.
3	Plutão	5 »	Rodado	»	50 »	Listrado	Cond Nerundia.
4	Enirebo	5 »	»	»	50 »	Verde e amarello	Almeida e Silva.
5	Cingo	5 »	Preto	»	50 »	Ouro e preto	P. J.
	3.º PAREO—Prado Pernambucano—1.000 metros—Premios: 250$000 ao primeiro 30$000 ao segundo e 15$000 aoceiro ter						
1	Bello Jardim	ann	Foveiro	Pernambuco	54 kilos	Azul e amarello	A M. dos Santos.
2	Jacamim	5 »	Alazão	»	54 »	Azul e encarnado	J. Moraes.
3	Pleiade	5 »	Rodado	»	54 »	Branco e azul	E. F.
4	Pimoa	5 »	Mellado	»	54 »	Azul e encarnado	F. C Rezende.
5	Democrata	5 »	Alazão	»	54 »	Branco e preto	R. S. S
6	Baliza	5 »	Castanho	«	54 »	Branco e rosa	E. B. Oliveira.
7	Negus	5 »	Preto andrino	»	54 »	Azul e branco	Coud. Abyssinia.
8	Gavião	5 »	Alazão	»	54 »	Roxo e branco	Coud Victoria.
9	Pirata	5 »	Preto	»	54 »	Encarnado e branco	B. C.
10	Rio Grande	5 »	Rodado	»	54 »	Azul e branco	M. P. M. S.
	4.º PAREO—Ferro Carril—1.150 metros—Premios: 250$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro						
1	Brazil	5 annos	Alazão	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e azul	S. de Almeida.
2	Piano	5 »	Baio	»	53 »	Branco e encarnado	M. P.
3	Malaio	5 »	Castanho	»	53 »	Verde e amarello	Coud. Afogadense.
4	Maurity	5 »	Zaino	»	53 »	Encarnado e branco	L Simeão.
5	Girafa	5 »		»	53 »		
	5.º PAREO—Estimulo—1.250 metros—Premios: 250$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro						
1	Bathory	5 annos	Mellado	Pernambuco	52 kilos	Encarnado e branco	A F C.
2	Conquistador	5 »	Castanho	»	52 »	Verde e amarello	Miranda
3	Duc	5 »	»	»	52 »	Encarnado e branco	J. P. Santos.
4	Beija-Flor	5 »	Rodado	»	52 »	Verde e roxo	E. B. Oliveira.
	6.º PAREO—Resistencia—1.600 metros—Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro						
1	Moscardo	5 annos	. . . .	Pernambuco	53 kilos	. . . .	. . . .
2	Pimpão	5 »	Cardão	»	53 »	Azul e amarello	F. C. Rezendo.
3	Triampho	5 »	Mellado	»	51 »	»	Miranda.
4	Feniano	5 »	Rodado	»	53 »	Verde e rosa	M J. G. Miranda.
5	Maestro	5 »	»	»	53 »	Ouro e preto	J. Freitas.
	7.º PAREO—Compensação—1.400 metros—Premios: 300$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro						
1	Fortaleza	5 annos	Mellado	Pernambuco	51 kilos	Encarnado e preto	J. J. S. J.
2	Tudo E'	5 »	»	»	51 »	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Fumaça	5 »	Castanho	»	51 »	Azul e branco	R. Cardoso.
4	Enireb.	5 »	Rodado	»	51 »	Verde e amarello	Almeida e Silva.

OBSERVAÇÕES

Todos os pareos contarão victoria.

Chama-se a attenção dos senhores apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 5º do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 30 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos 48 horas depois na Secretaria do Derby á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama attenção dos senhores proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus paragraphos e o art. 46 que serão restrictamente observados, e de procurarem os seus ingressos na Secretaria afim de serem entregues aos porteiros no dia da corrida.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto sob pena de não serem admittidos no serviço.

PREÇOS

Entradas com direito ao ensilhamento. . . . . 2$000
" sem " " . . . . 1$000
Entrada para senhora é gratuita.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1897,

O Secretario,
J. Benigno da Silva.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 14 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 20 de Janeiro de 1897.
O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentro de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18 1.º andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 3.ª chamada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.
O Secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Bom Parto de Olinda

De ordem da mesa regedóra desta Irmandade, scientifico aos devotos em geral que por motivos justos e superiores, fica transferida a festa da mesma Senhora para o dia 25 de Março proximo vindouro.

Secretaria da Irmandade de Nossa do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, 29 de Janeiro de 1897.
O Escrivão,
José Jeronymo Pereira da Silva.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	625.000
De premios sobre vidas	£	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous-Irmãos

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo, os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Da Rua Formosa ao Monteiro pela linha principal 12.36, 1.06, 1.36, 2.06, 2.36, 3.06, 3.36, 4.06, 4.36, 5.06, 5.36, 6.06 e 10.56.

Da Rua Formosa ao Monteiro pela linha do Arraial 6.36, 7.*16, 7.56, 8.31, 9.*01, 9.*31 e 10.01.

Da Rua Formosa a Varzea 12.46, 2.06, 3.36, 5.06, 6.36, 8.31, 9.31 e 10.56.

Da Rua Formosa aos Dous Irmãos pelo Arraial 12.56.

Do Caldereiro aos Dous Irmãos 2.25, 3.25, 4.25, 5.25, 6.25, 7.25, 8.30, 9.30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro a Rua Formosa pela linha do Arraial 1.30, 2.*05, 2.30, 3.*5, 3.30, 4.*5, 4.30, 5.*05 e 5.30.

Do Monteiro a Rua Formosa pela linha principal 6.15, 6.43, 7.10, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro 2.05, 3.05, 4.05, 5.05, 6.05, 7.05, 8.10, 9.10, 10.10 e 11.00 até Monteiro.

Da Varzea a Rua Formosa 1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7.40, 9.25 e 10.40.

* Este signal indica o trem ser expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice-versa, pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento quér na Ida quer na Volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Escriptorio da Companhia, 30 de Janeiro de 1897.
H. Fletcher.
Gerente.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio do Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200. 300 réis) a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos d'aquelas debentures, de accordo com as condicções do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 24.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos.

FESTA NA VARZEA

No domingo 31 do corrente, além dos trens da tabella a Companhia expedirá á tarde diversos trens extraordinarios, tocando em todos os pontos, sendo que nas estações estarão a vista do publico a tabella do horario desses tres, partindo todos elles da rua Formosa, onde sómente chegarão na volta.

Escriptorio da Companhia, 29 de Janeiro de 1897.
H. Fletcher,
Gerente.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate D. ANTONIA. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Venda de Navio

Vende-se a barca portugueza HUMILDADE, com todo apparelho e velame, construida de madeira do Brazil e carvalho, forrada e toda encavilhada a cobre, do porte de 330 toneladas, calando 15 pés d'agua e prompta a navegar.

A' tratar com o capitão á bordo da referida barca, ancorada nos Arrecifes, em frente aos armazens do Livramento, ou com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se do Sul em 1 do mez vindouro, e seguirá para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa em 4 do mez proximo vindouro e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
Janes Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Imperial Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias depois da entrada das mercadorias ua Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencie, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Iberia

Espera-se do Sul até o dia 7 de Fevereiro seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte de seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 2 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação per faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos aa Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete
Rio Formozo
Commandante David

Segue no dia 4 de Fevereiro. ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo ao Pará e Manáus
O paquete
Jacuhype
Commandante M. Andrade

Esperado do Sul até o dia 31 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás... horas da....... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 4 de Fevereiro e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Segue no dia 2 de Fevereiro ás 10 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 1.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Colonia

E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Agente Pinto
Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, candieiros de suspensão, vinhos finos, tanques de ferro para deposito d'agua, jarros e ferramentas.

Um carro grande Landau, com arreios e pertences, 1 cavallo e vaccas com e sem cria.

Um cofre prova de fogo de Milner.

NA ILHA DO MARUIM, EM AFOGADOS, RESIDENCIA DO SR. EDMUND P. COX.

— Aluga-se a referida casa, com 2 salas grandes, gabinetes, 6 quartos com janellas para os oitões, quartos, dispensa, cosinha fóra, banheiro e agua encanada, com portão e grade de ferro na frente, cocheira e estribaria, com grande sitio e terreno na frente e dos lados, viveiros, coqueiros, casas de palha, passando perto e no mesmo terreno, o 2.º braço do rio Capibaribe.

Leilão

De fazendas e calçados
CONSTANDO DE:

Camisas, lenços, collarinhos, chales, fichús, capas, casacos, toucas e calçados para senhoras.

Fazendas brancas de linho, lençoes, toalhas para mesa, costumes e camisas.

Quinta-feira, 4 de Fevereiro
A's 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
LEILÃO de fazendas avariadas.

DIVERSOS

— Convida-se os credores da fallencia de Bonness & Reimers a apresentarem os seus titulos, á rua do Bom-Jesus. n. 92, afim de serem classificados.

— Os credores de David Ferreira Porto Balthar, queiram apresentar os seus titulos, afim de serem classificados, á rua do Barão da Victoria n. 49,

— Quem achar a caderneta da Caixa Economica, n. 21490, é favor entregar á rua dos Prazeres n. 23, que se gratificará.

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

Aluga-se uma casa acabada ha pouco, com 2 quartos, cosinha fóra, sala de antar muito fresca, uma bôa cacimba junto, tambem, acaba ha pouco, defronte do portão do Prado de Pernambucano, aonde para o bonds; á tratar na rua do Marquez do Herv. n.3ça.

— O proprietario da casa á rua de Santa Cecilia, n. 18, junto a igreja da Penha, residente no Rio de Janeiro, deseja vendêr a mesma casa; quem pretender compral-a, póde dirigir-se á praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15, que acharcom quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar com perfeição roupa de senhora: á rua da Soledade n. 82 A.

— Vende-se ou aluga-se duas casas, novas, no Arrayal; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 114.

Uma professora diplomada propõe-se a leccionar em sua residencia, ou em algum collegio ou em casas de familia, não só as materias, da instrucção primaria, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Informações, rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Acções entre amigos

Fica transferida para a ultima loteria federal do mez de Fevereiro os bilhetes de acções entre amigos que deviam correr com a loteria que tem de extrahir-se á 31 do corrente mez.

Capotas e chapéos para senhora.

Faz-se capotas e enfeita-se chapéos de senhora, por preços sem competencia, na rua de S. Jorge n. 18, freguezia do Recife.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar para pequena familia; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

Moenda e machina

Vende-se uma importante machina de força de 10 cavallos, com uma safra apenas de uso, e uma moenda tambem nova de 36 × 24 com excellente grade de páo d'arco, rodetes e intermedios, tudo completo.

A' tratar com Etelminio & Irmão. Estação de Frexeiras.

Desde 1896
OS EXCELLENTES PRODUCTOS
DA
Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da
PERFUMARIA ORIZA
de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND
11, place de la Madeleine
PARIS
Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

MUTILADO

Anna Gomes de Figueiredo

José Francisco de Figueiredo, sua esposa e filhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó Anna Gomes de Figueiredo; convidam á seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 7 1|2 horas da manhã, do dia 3 de Fevereiro proximo, antecipando desde já seus agradecimentos.

Maria Amelia Ferreira Pontes

Major José da Costa Rego Lima e sua mulher, Seraphim Ignacio de Jesus e sua mulher mandam rezar missa por alma de sua prezada comadre D. MARIA AMELIA FERREIRA PONTES, pela 7 1|2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 1.º de Fevereiro.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8

Cofre bom e forte

Vende-se á rua 15 de Novembro n. 39, antiga do Imperador.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Cosinheira

Precisa-se na casa á travessa da Praia do Forte n. 6.

Vende-se

Duas casas de taipa cobertas de telhas em terreno proprio, na rua da Palha no Encanamento, freguezia do Poço da Panella; á tratar na rua de S. João, no Arrayal, n. 11, venda.

CAL BRANCA
DO
ALTO DA SERRA
Superior a
DE
Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais proprio, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á ___ar na rua Paysandú n. 19.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer os serviços domesticos da casa.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr. CONSTANTIN

[illegible]

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas [illegible] proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas [illegible]

Esta nova medicação offerece [illegible] um agente dos mais importantes [illegible] soffrem dessa terrivel enfermidade, [illegible] immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos [illegible] tanto na Europa como nos paizes [illegible] permittem asseverar que o Elixir [illegible] matico é um dos mais poderosos e [illegible] gicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito [illegible] frascos do Elixir e, um ou [illegible] são em geral sufficientes [illegible] dôres rheumaticas [illegible] radas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

[illegible]

Ponte d'Uchoa

Aluga-se no arrabaldo acima, uma optima casa com boas accommodações, tendo agua e gaz encanados; á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 58 ou na rua de Florentina n. 32.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Vidal de Negreiros n. 155 padaria

Vaccas

para acabar, vende-se por muito menos de seu valor, diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras; á rua de S. Gonçalo n. 20.

Taverna

Vende-se uma no Arrayal á rua de S. João n. 11, muito afreguezada e de pouco capital e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono querer se retirar.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar

Na Rua do Crespo n. 21

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá feito e cap richo.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em seu armazem no caes do Apollo n. 37

Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para seliera etc.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Laraniras n. 16.

Vende-se

uma casa de taipa coberta de telha com terreno proprio e agua; a tratar na rua do Encanamento n. 12, venda.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* « WHITE ROSE ».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Sres Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: **FARIA SOBRINHO & C.ª**

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é **irreprehensivel.**

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhêas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco : FARIA SOBRINHO y C.ª
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & C.ª, Valence (Drôme. France).

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro

HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO

Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

Sociedade Franceza de Productos Chimicos.

ADRIAN & C.ª — PARIS

LISBOA | LISBOA

AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica.—Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio

Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições

Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Acccoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que dita agua contem 103^{g}814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g 365 * SULFATO DE MAGNESIA 3g 268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat *Source* Llorach

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Não confundir o

VERDADEIRO

PIPPERMINT
de GET Frères
de *REVEL* (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

[illegible]

Um lindo calice de crystal dourado

servirá de medida.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(**16,600** francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia*.

(Precaver-se contra *imitações* e falsificações)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte.

Ao commercio e ao publico

Manoel Joaquim de Andrade & C.ª, (successores de Antonio Corrêa de Vasconcellos,) tem a honra de scientificar que venderam aos Srs. Israel & Braga a armação e utencilios do estabelecimento que tinham á Rua 1º de Março n. 13, e que, emquanto não fica prompto o seu novo estabelecimento, acham-se á disposição dos seus distinctos freguezes e amigos em casa dos Srs. Eduardo Paiva & C.ª, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde poderão ser procurados para qualquer negocio relativo á sua firma commercial.

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Velha n. 28.

Paga-se bem.

Casa

aluga-se a da rua 89, antiga Imperial n. 303 B, tem agua; á tratar no Bazar de Afogados.

Engommadeira

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; á tratar na rua do Payssandú n. 1 G

Peres e Gequiá

Convida-se aos foreiros dos terrenos destas propriedades para, com urgencia, averbarem suas escripturas, afim de conseguirem os titulos de dominio util, que precizarem—Rua 1.º de Março n. 16—2.º andar—Das 3 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

Criado

Precisa-se de um, á rua Marquez do Herval n. 126, para serviço de fabrica.

Venda de um piano

Vende-se um muito bom piano.

A' rua 15 de Novembro n. 39.

Ama
PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma perfeita cosinheira que durma em casa, exige-se conducta, á tratar na rua do Paysandú n. 42. Prefere-se estrangeira.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

ATTENÇAO
LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas**, liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europ

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos. etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo padre

J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1849 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA
AS DOENÇAS PULMONARES

RAMIRO M. COSTA & C.
LIVRARIA CONTEMPORANEA
2—Rua 1º. de Março—2

ALBUM DE PERNAMBUCO

Contendo 20 photographias dos principaes edificios, ruas e arrabaldes. Ricamente encadernado em percalina com inscripção dourada, 5$000.

Lembrança de Pernambuco

E' um primoroso leque de cartolina em formato de folha de parreira contendo as vistas da cidade do Recife. Objecto primoroso e apropriado para uma lembrança, 2$000.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisos purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 46

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

III

(Continuação)

O forçado vivia; cem metros adiante foi vista a sua cabeça fóra d'agua.

Partiram balas.

Tornou a mergulhar.

— Ainda nada!

Collivet acompanhava, ancioso, as peripecias do drama, sentindo que a sua vida não estava segura.

Caso Haudecoeur escapasse milagrosamente, fugindo da ilha maldita, Collivet corria perigo. Haudecoeur o perseguiria, talvez, pedindo-lhe conta da sua infamia.

Por mais corajoso e robusto que fosse, Haudecoeur já não podia resistir muito. Ou era attingido por uma bala ou morreria afogado.

No momento em que ia resurgir, outra vez sentio roçar-lhe o corpo um objecto que avançava para elle, e teve um estremecimento de pavor.

Acabava de hombrear com um tubarão. Veio á superficie, respirou, empunhou a faca e, sem fazer barulho, investio para o monstro.

E' sabido que para atacar a victima os tubarões deitam-se de lado, por causa da conformação de suas presas; graças a esta circumstancia, um nadador habil póde escapar-lhes.

Este novo perigo augmentou a coragem de Haudecoeur.

As balas cahiam n'agua ao redor delle, incessantemente, como um chuveiro; mas Haudecoeur tinha o cuidado de não nadar em linha recta: ziguezagueava, torcia caminho, desapparecendo aqui para surgir lá adiante, sempre na direcção de terra, fugindo ao escaler que o perseguia e que era obrigado a evitar os numerosos recifes á flor d'agua, sobre os quaes podia bater.

O tubarão voltou á carga.

Haudecoeur vio fóra d'agua a barbatana do esqualo, investindo para elle como uma flecha.

No momento preciso em que o monstro chegou, Haudecoeur abaixou-se e, n'um impeto, atirou-se a elle, cravando lhe a faca no ventre.

Do escaler da ronda tinham percebido a luta; os remos ficaram immoveis.

O que as balas não tinham feito, o tubarão ia fazel-o.

Era inutil continuar a remar em demanda do forçado.

Da praia Jacquemin atirava sempre ao acaso, impellido por Collivet.

— Agora, sim, está prompto! disse uma voz.

— Ainda não!

Durante alguns segundos o forçado não appareceu.

O mar parecia querer cobrir com a sua eterna mortalha o drama que se representava em seu seio profundo.

De repente a agua colorio-se de sangue.

— Prompto! Foi-se o homem!

— Coitado!

— Assim mesmo foi uma morte safada!

— Hein?... Olha alli!...

Os guardas prestaram attenção.

Um delles poz-se a rir:

— Ainda não é tempo de entoarmos o *De profundis!*

O corpo do tubarão fluctuava com a barriga para o ar; e a cincoenta metros delle, pertinho da costa, a cabeça de Haudecouer, de Haudecoeur lutando sempre n'um ultimo esforço.

Todas as tentativas eram inuteis para a embarcação.

De terra não se via mais o forçado, occulto agora pelos rochedos.

O pessoal do escaler esperou que Haudecoeur pulasse em terra para melhor visal-o; mas Haudecoeur, que redobrava de forças, não appareceu; esgueirando se de rocha em rocha, sempre occulto, chegou á praia sem ser visto.

Livrára-se das balas, dos tubarões e do mar.

Estava exhausto e sequioso; agora, porém, havia geito de matar a sêde, porque existiam correntes d'agua doce ao longo da costa, vindas da montanha; mesmo ao pé do Nekou, o rio Daouit lança-se no mar, depois de ter atravessado o cabo Goulvain.

Bebeu até não poder mais, e á proporção que bebia voluptuosamente a agua fresca, sentia como um renascimento de forças, de vida e de esperança.

A sêde desappareceu, mas restava a fome.

Comeu alguns fructos que abundam nessa parte da ilha.

Estava felizmente um pouco mais tranquillo.

A reacção, porém, não tardou; Haudecoeur começou a sentir uma grande fraqueza, um tremor nas pernas e um peso nos braços; quasi não se podia mover.

Ao mesmo tempo veio-lhe uma vontade enorme de cahir no somno e dormir, dormir muito!

Era um perigo, entretanto, adormecer alli, a dous passos da ronda do cabo, exposto a ser encontrado no mesmo dia pelos guardas ou pela policia, cujo pessoal ia ser distribuido com certeza pelo littoral.

Mas, por outro lado, caminhar ainda, ganhar o matto era quasi impossivel. O verdadeiro era metter-se em alguma tóca de rochedo e compensar as longas horas de fadiga que elle passara. Esta imprudencia o salvou.

Os policias, que andavam á sua procura no cabo Goulvain, estavam longe de imaginar que elle se occultasse alli mesmo nas pedras; era mais natural que tomasse o caminho que vai de Bourail á Gomen.

E nessa convicção passaram a vinte metros do lugar onde Haudecoeur repousava.

Este só acordou á noite, com uma fome insupportavel.

Atirou-se ás fructas, que ainda uma vez o acalmaram.

Em seguida poz-se em marcha, caminho de Baeu, calculando chegar ao amanhecer ao paiz dos Ounsua.

Ahi poderia respirar livremente.

Qual o seu destino? Elle não o sabia, nem mesmo se preoccupava com isso.

De manhã, no momento em que o sol apparecia, chegava elle á primeira vertente do monte Udio.

Nenhum caminho, nenhum atalho!

Haudecoeur estava seguro. Sentou-se. Marchara a pés nús, e seus pés estavam ensanguentados. Além disso, uma fraqueza extrema.

De bom grado comeria algum fructo, o que era insufficiente para lhe matar a fome e restituir lhe as forças perdidas.

Vio abater sobre as margens do Ouba uma revoada de pombos; tomou pedras e, como um selvagem, tentou derrubar algum.

Teve a felicidade de acertar uma pedrada; a ave cahio morta.

Sem elementos para fazer fogo, Haudecoeur comeu-a crua.

Em seguida, alliviado das torturas do estomago, adormeceu, para só acordar ao cahir da noite.

Costumava esperar a noite para continuar a marcha.

A escuridão protegia-o.

Nessa noite elle vio ao acordar um immenso rebanho de bois conduzidos por um só homem a cavallo, armado de ferrão.

Dous cães robustos galopavam ao lado do animal.

O vaqueiro levava os bois ao rio.

Muitos desses homens são deportados; a principio fazem o seu trabalho a contragosto, mas acabam por se dedicar á vida selvagem e nunca mais pensam em voltar á Europa.

— Este homem podia me fazer um favor, pensou Haudecoeur... Nenhum interesse póde ter em me trahir... Vejamos...

E poz se a descer a collina, do alto da qual avistara o gado.

Os dous cães o presentiram logo e avançaram para elle.

Haudecoeur escalou uma arvore.

O cavalheiro vio-o e aquietou os cães. Haudecoeur não tinha arma.

— Senhor! ó senhor, por piedade! Quero lhe dizer uma palavra.

O homem, que já se ia retirando, voltou, e, com a voz rouca:

— Que deseja?

O modo brutal com que foram ditas estas palavras, não intimidou Haudecoeur.

— ... E' que ha tres dias não como senão fructos bravos.

O vaqueiro observou muito tempo o pobre homem.

Os cães aquietaram-se e o cavallo aproveitou a occasião para babujar a herva muito verde da beira d'agua.

— O senhor é algum fugitivo?

— Sim...

— Chama-se Haudecoeur?

— Como sabe?

O cavalheiro meneiou os hombros:

— Ora, como sei...

Nada mais simples. Por aqui sabe-se tudo o que se passa em Bourail. Hontem mesmo corriam patrulhas de policia dando busca...

E, como Haudecoeur fizesse um gesto de desespero:

— Não tenha medo... Não será por mim que o senhor se perca... Além disso as patrulhas não atravessam a montanha... Conserve-se por lá mesmo...

Tirou um pedaço de pão, queijo e carne cozida.

— Coma, que o senhor precisa de sangue e vigor...

Haudecoeur apenas teve força para dizer — obrigado; e atirou-se á carne.

O outro olhava-o com um sorriso de compaixão, sem o interromper.

Mas, logo Haudecoeur terminou:

— Que pretende fazer agora?

— Não sei..

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

ILEGÍVEL MUTILADO